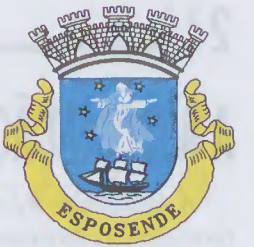


farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 9 • N.º 179 • 20 de Dezembro de 1998

Porte Pago

TRANSPARÊNCIA	Habiol Imobiliária
RAPIDEZ	
QUALIDADE	
EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS	
Habiol Imobiliária	
((053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende) ((053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)	
TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:	
Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)	
Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)	
Vários apartamentos em Apúlia	
Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)	
Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães	
Vivendas Geminadas em Marinhas	
Vivendas Geminadas em Ofir	
Propriedade Rústica em Forjães	
Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)	
Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia	
Pavilhões em Gaios e Gandra	
TEM PARA VENDA EM BARCELOS:	
Vivendas geminadas em Arcozele (Novas)	
Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)	
Moradia centro histórico da cidade	
Moradias em Barcelinhos (centro)	
Moradia em Balugães (Centro)	
Propriedade em Freixo	
Lote em Galegos S ^{ta} Maria	
Lote em Carapeços	
VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO	
Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozele	
TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:	
Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.	

"Farol de Esposende" deseja a todos os Assinantes, Anunciantes, Colaboradores, Correspondentes e Amigos, em particular, e aos Leitores e Esposendenses, em geral, um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



VIVA...! ABRIU O IC1

Conseguir passear no concelho de Esposende sem ter que carregar a cruz da travessia da ponte de Fão, que alívio para os muitos passantes da EN 13! Conseguir passar a ponte de Fão sem ter que aguentar, estoicamente, as bichas e os camiões, que alívio para os habitantes do concelho!

Mas não era só a Ponte de Fão, era a tortura das curvas de Paredes, dos cruzamentos de Criad, as curvas de Mar e Belinho; era circular do movimento de uma auto-estrada numa rua.

O pesadelo terminou! Abriu o IC 1! Já a tinha pisado ainda em construção. Já tinha, inclusivamente, feito a totalidade do seu trajecto, de Antas à Póvoa, num dos últimos fins-de-semana, pisando-o, evidentemente, mas com precaução, as marcas da ilegalidade. Tinha-me, assim, já apercebido da magnificência da obra: vinte e seis quilómetros de via rápida (quase, ou mesmo, auto-estrada)!

No dia 3 de Dezembro, o ministro João Cravinho veio inaugurar a obra. Não perdi a oportunidade de usar nesse mesmo dia a nova via. Que coisa magnífica! Pena ter vindo com vinte ou mais anos de atraso.

Algumas ressalvas a assinalar, infelizmente. Alguns acessos ainda não acabados; sinalizações incompletas; as saídas dizem-nos que estamos a sair duma auto-estrada, mas nas

estradas não indicam isso; a descida do monte de S. Lourenço, com uma vista magnífica sobre a foz do Cávado, poderá distrair alguns condutores; e algum impacto ambiental agressivo, nomeadamente cortando o lugar de Criad, em Barqueiros.

O concelho parece ter entrado na Europa, em termos de acessos rodoviários. Para aqui permanecer, ainda um longo trabalho há a fazer, nomeadamente a construção rápida do IC - 14, que dará acesso a Barcelos, Braga e Trás-os-Montes.

A.B.



ANIVERSÁRIO DO FAROL

Letra a letra, palavra a palavra, frase a frase, texto a texto, página a página se constrói um jornal. Com alguma humildade, mas também com um pouco de orgulho, muito de brio e ... litros de suor.

Com a colaboração de muitos entusiastas, o FAROL, ao longo dos anos, tem sido construído número a número. Queria prestar uma homenagem especial àqueles que já não estão entre nós. São vários, no entanto refiro dois que simboliza bem a dinâmica de todos: os senhores Tito Evangelista e Armindo Duarte.

Alguns vaticinaram que o jornal não singraria na sua menice. Outros fizeram-no quando o jornal já estava em andamento. Alguns quiseram asfixiá-lo financeiramente! Mas o jornal tem sobrevivido...

É a face mais visível do FORUM ESPOSENDENSE, Associação a que pertence mas que pretende um jornal o mais independente possível, fazendo dissociar a direcção do jornal da Associação.

Alberto Bermudes
(Presidente da Direcção do Forum Esposendense)

TEMOS PARA VENDA:

Grande área de terreno na zona industrial de Esposende
Lote para construção, em Antas
Lotes para construção em Apúlia, frente ao Bar dos Mudos
Apartamentos, em Esposende, Apúlia e Meadela

Quintinha com casa em pedra para restaurar, em Forjães
Loja no Centro Comercial Rodrigues Sampaio, em Esposende
Lojas em Darque, Cidade Nova
Restaurante Novo, na Póvoa de Varzim

TEMOS MAIS OPÇÕES - LIGUE-NOS EM QUALQUER DIA, A QUALQUER HORA

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151

ADEMITE-SE COLABORADOR/A



A ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA PROMOVEU UM CURSO DE INICIAÇÃO AOS FANTOCHES

A Associação Rio Neiva promoveu, no passado dia 22 de Novembro, na Biblioteca de Antas, Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, um curso de Iniciação aos Fantoques, orientado por Dantas Lima.

O curso abordou as técnicas básicas de fabrico e manipulação dos fantoches e pretendeu formar colaboradores da Biblioteca de Antas

, numa área de expressão artística habitualmente utilizada na animação daquele espaço educativo.

Dantas Lima, o orientador da acção, é um técnico de animação cultural especializado em formação de Animadores Juvenis.

O curso contou com o apoio da Delegação de Braga do Instituto Português da Juventude no âmbito do Programa PAAJ.

“DAR VIDA À ÁGUA”

“Dar vida à Água” é um projecto da Escola Básica Integrada de Forjães. Esta actividade surge em consequência do protocolo assinado com o Instituto de Promoção Ambiental (IPAMB). Neste sentido são organizadas diversas visitas de estudo a Barragens e Estações de tratamento de Águas Residuais, bem como a realização de colóquios, nas instalações da Escola, com o sentido de sensibilizar os jovens para a problemática da água, que irá, certamente, no futuro afectar as gerações vindouras.

A E. B. I de Forjães também iniciou a publicação de um boletim informativo que apresenta diversos conselhos para um melhor

racionalismo da água, bem como as formas primárias de diminuir a poluição da mesma. Neste boletim, saído em Novembro passado, também é dado à estampa diversas informações como, por exemplo, a necessidade de se investir em Portugal um valor entre 700 e 1000 milhões de contos nos sistemas de abastecimento e tratamento de água, de acordo com as normas europeias. A este Boletim foi dado o mesmo nome do projecto: Dar vida à água.

A Escola de Forjães também adquiriu recentemente material necessário para a recolha e análises da água. Este material é usado nas aulas de Física e Química.

“UMA ÁRVORE UM AMIGO”

À semelhança de anos anteriores, neste Natal a Câmara Municipal de Esposende lançou a campanha “Uma árvore um amigo”. Esta iniciativa teve como fim essencial sensibilizar as pessoas para a preservação da floresta, sendo certo que nesta época do ano, Natal, são muitas as pequenas árvores que são cortadas para «Pinheiro de Natal».

A preocupação com o ambiente é um motivo que abrange a opinião pública, a comunidade técnica e científica e os agentes económicos. Assim, e para evitar que as pessoas recorressem ao abate de árvores jovens para «Pinheiros de Natal», a edilidade esposendense distribuiu, gratuitamente, à população «Pinheiros de Natal».

OFERTAS PARA S. DOMINGOS

A Campanha levada a cabo pela autarquia que angaria brinquedos para enviar, nesta quadra natalícia, para a cidade irmã de S. Domingos, em Cabo Verde tem sido um êxito.

Juntaram-se mais de duas toneladas de objectos destinados às crianças, tendo sido enviado em contentores para o seu destino.

FESTIVIDADES DE NATAL

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende já nos habituou à sua «mão» nos arranjos e animação de rua nesta quadra natalícia, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende.

Mais uma vez este ano estiveram à altura. Pena foi que algumas manifestações coincidiram com outras realizadas na cidade, tão pequena para duas manifestações significativas, como o «Chuva de Estrelas» levado a cabo à mesma hora que um concerto. O público foi, no entanto, suficiente para os dois eventos a mostrar que a qualidade chama sempre grandes audiências.

FALECIMENTOS

Faleceu, no passado dia 12 do corrente, em sua casa, onde se encontrava acamado há bastantes anos, o Eng. Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho.

O falecido foi engenheiro, industrial, empresário e político da nossa terra. O seu corpo esteve depositado no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários indo a sepultar no Cemitério Municipal no dia seguinte.

No passado dia 17 de Novembro no Hospital de Esposende, onde tinha sido internado, faleceu, devido a doença prolongada; Ernestino Moreira Ferreira de 55 anos de idade natural de Fão e residente nesta cidade, na Rua Barão de Esposende.

O falecido que era pescador de profissão, foi nos últimos quinze anos, depois de ter sobrevivido a um naufrágio na barra, trabalhador da Câmara Municipal.

O seu corpo esteve depositado na Igreja Matriz, onde foi celebrada missa em seu sufrágio, sendo sepultado no Cemitério Municipal.

O Jornal Farol de Esposende apresenta sentidos pêsames às Famílias enlutadas



CONCERTO DE NATAL

No passado Domingo a Igreja Matriz encheu-se de gente para ouvir o “Concerto de Natal” pela Orquestra do Norte, que contou com a presença brilhante do Coro de Esposende e do Coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende.

Obras de Haendel, Haydn, Gruber, Mozart e Bach encheram de sons melodiosos a Matriz de Esposende, sendo possível ao público presente ter acesso a um espectáculo de qualidade invulgar na nossa cidade.

Os vários “encores” pedidos dirigiam-se tanto à orquestra como ao “nosso” Coro, tendo o grande impulsionador da música em Esposende, o Prof. António Ribeiro, recebido um caloroso e especial aplauso das pessoas presentes.

CRIAÇÃO DE MASCOTE AMBIENTAL

A Câmara Municipal de Esposende, promoveu um concurso para a criação de Mascote Ambiental.

Este concurso foi aberto a todos os estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente o Pré-Primário e Ensino Básico e Secundário. Esta iniciativa é uma forma de incentivo aos jovens para a dedicação às Artes Plásticas. O prazo de entrega dos trabalhos, na Câmara Municipal, terminou no último dia de aulas do primeiro trimestre lectivo. O Júri constituído para apreciar os trabalhos em concurso vai pronunciar-se sobre qual o trabalho vencedor no próximo dia 15 de Janeiro. Neste mesmo dia irá abrir ao público, nas Piscinas Municipais, uma exposição com todos os trabalhos concorrentes.

Resta acrescentar que o projecto vencedor para a mascote irá receber um cheque livro no valor de 30.000\$00. Verba idêntica será distribuída ao melhor nome para a mascote.

730 ALUNOS APRENDEM A FAZER PAPEL E A PROTEGER O AMBIENTE

Dentro do âmbito do programa de Educação/Formação ambiental, a Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com as escolas básicas do concelho, elaborou um programa para mostrar aos mais novos como se pode agir e poupar os recursos naturais do nosso planeta evitando destruir árvores para fazer papel podendo-se utilizar o papel reciclado.

Assim, diversos técnicos da autarquia fizeram uma demonstração do processo de fabrico de papel reciclado a partir de folhas de jornais usados.

Ao todo participaram 730 alunos de 8 escolas do 1º ciclo e do pré-escolar.

Com esta iniciativa já foram enviados 460 Kg de papel para a fábrica de reciclagem de Perre, Viana do Castelo.

O Município vai adquirir, brevemente, 31 papelões para colocar em cada uma das unidades de ensino do concelho.

TESOURADAS

Por: Neco

CAÇA À NOTA

Não sei se as mentalidades mudaram as pessoas que tinham a seu cargo certas tarefas de limpeza e conservação, ou se o aperto da tarraxa estará a produzir os seus efeitos. Sei sim que se nota uma certa actividade no limpar e conservar (até os varredores limpam as ervinhas das ruas) nota que se abdicou da teimosia de fazer orelhas de mula (orelhas moucas) a reparos que os nossos jornais fazem. E digo isto porque esses reparos podem ser insignificantes para uma casa grande, mas são preciosos para evitarmos ser alvo de galhofa de quem nos visita. Muitas vezes aquilo que por norma deveria levar dois dias a fazer, leva duas semanas, mas isso será assunto para outra ocasião, assim como deixar o lixo semanas depois de obra feita....

Assim nessa acção de reparar ou fazer aquilo que já devia ter sido feito há muito tempo, há obras pequenas mas que saltam à vista, de quem gosta de ver as coisas bem feitas e com gosto. Está o “remedeio” e limpeza que se fez na zona envolvente das piscinas, e a colocação de bancos. Agora só lá faltam umas “alumieiras” e as grades de protecção, a ligação de luz aos mupis, as passeadeiras no cruzamento da Avenida de Goios e a reposição do “homem com cabeça” frente ao café Cine.

Mas há muito mais para limar e fazer. Há um pedaço de passeio “do quinto mundo” na rua dos correios, a iluminação da Rua da Senhora da Saúde, a cruz do Pelourinho e muito mais.

O que não “salta” bem à vista é a zona envolvente do Palácio da Justiça, onde o mau gosto impera e a sebe que orla o relvado na maior extensão não passa de paus secos, fruto da falta de rega no Verão passado, e os arbustos aparados à lá minuta sem forma nem feição parecem crescer na selva africana. A testar aquilo que digo estão as duas sebes que fazem “Guarda de Honra” à porta de entrada do Tribunal: um é redondo, outro é quadrado e ainda à pouco terminava em bico. Mas há mais. As poucas flores que por lá se vêem (é vira o disco e toca o mesmo) já têm anos e o pobre do D. Sebastião desde que ali foi implantado nunca conheceu outra espécie de flores à volta dele. Tratem-no bem que ele merece! Senão fosse ele ainda hoje Esposende seria uma aldeia. Merece o mesmo tratamento que o da revolução ou do poeta que têm sempre lindas flores a volta deles. Vão pensando também em iluminá-lo melhor com uns projectores porque de noite é “pardo” como um gato. E como temos pouco que mostrar, e já que ficamos mais pobres com a retirada dos motivos escultóricos só ficaram os tocos que davam mais graça e animavam os nossos jardins ao menos dêem mais visibilidade ao pouco que temos, assim à “laia” de operário com fato de Dr. Virado e passadinho a ferro que mete uma vistaça.

Não é raro aos domingos, ver naquele local montes de folhas secas arrumadas por baixo dos arbustos, assim a modos de quem quer esconder o lixo debaixo do tapete, ou mesmo o relvado pegado das mesmas. O passeio pelas traseiras do D. Sebastião, e rente ao parque de estacionamento, por vezes tem tantas folhas espalhadas que mais parece uma passeadeira ornamentada para passar a procissão. E não só isso acontece no passeio como no parque por debaixo dos carros. Há que ter mais limpeza, porque ali é uma das salas de visita da cidade....

E foi por falar em folhas por debaixo dos carros que me lembrei de um senhor reformado que há anos apareceu em Esposende. O sujeito sofria de esquizofrenia e passeava pelas ruas, da então Vila, sempre muito bem vestido. Bem engravatado, de gabardina e chapéu à “intendente”. O homem de quando em vez parava e gesticulava. A canalhada topou-o e logo o apelidou de «Chico Fininho». Os rapazes, que nem o diabo quis nada com eles, ao passar pelo homem, “assoreavam-no”. Ele não falava, mas, desferia logo um forte pontapé ao mesmo tempo que soltava o que parecia impossível num homem já dos seus oitenta e cinco anos. Ginástica tinha ele e tanto saltava como se baixava. Certa noite o tal «Chico Fininho» andava ali próximo do cinema muito abaixadinho e espreitava para baixo dos carros que estavam estacionados. Vários mirones apreciavam a cena. O homem já andava ali há bastante tempo na pesquisa. Até que dois guardas que mais longe também apreciavam resolveram abeirar-se do homem e perguntar-lhe se tinha perdido alguma coisa. Ele respondeu que tinha perdido mil escudos.

Solicitos os guardas resolveram ajudar o homem e juntamente com ele andaram ali uma boa meia hora com o ás de copas virado para cima espreitando para baixo dos carros. Como já andavam há bastante tempo e o sítio era bem iluminado e não viam nota nenhuma perguntaram ao sujeito. Tem a certeza que a perdeu mesmo aqui?

Ele respondeu com ar muito sério. Não! Eu perdi-a na Rua Senhora da Saúde, mas lá a luz é fraca e aqui vê-se melhor e estou a procura-la aqui. Perante a resposta do Chico Fininho e as risadas do mirones os guardas olharam um para o outro e não disseram, mas pensaram, que com tolos nem para o céu....

À procura de “notas” não falta quem ande aí, e ao contrario do Chico Fininho esses até as vêem no escuro cautela é precisa. Não acreditam?



AS MALEITAS DO IC 1

O IC-1 foi inaugurado com pompa pelo representante do governo, de baixo do protesto das autarquias de Esposende, Barcelos e Póvoa de Varzim e da população de Criaz.

Os acessos do concelho apresentam algumas deficiências que não será de mais apontar. O acesso à cidade é feito sem luz, sendo a rotunda de Gandra um verdadeiro perigo. Na rotunda de Esposende não há qualquer indicação e o acesso à de Gandra, para a estrada de Barcelos é verdadeiramente um mergulho no terceiro-mundismo. Quando o acesso estiver pronto seria conveniente estar devidamente sinalizado para retirar o trânsito proveniente dessa estrada que quer entrar no ICI.

A placa indicativa de Esposende aparece em conjunto com a indicação de "zona industrial" e já várias pessoas não saíram na saída

certa, pensando que era o acesso destinado à zona industrial de Esposende

Em Apúlia faltam terminar os trabalhos de acesso ao centro da vila, que estão actualmente um verdadeiro perigo. Mais, quem vem de Apúlia não encontra nenhuma placa a indicar Esposende.

Para quem vem do norte a vista sobre o estuário do Cávado e toda a parte sul do concelho é magnífica, tão fantástica que deveria ser tapada de molde a que nenhum condutor lá se distraia e cause um grave acidente.

Ao lá transitar fica-se sem saber se estamos numa auto-estrada ou numa via-rápida, pois a informação é contraditória. É necessário dar um pouco de atenção a estes pormenores para que esta obra tão esperada fique perfeita.

A.B.

NATAL

*"Envolveu-o em panos e recostou-o numa manjedoura,
por não haver para eles lugar na hospedaria"*
(Luc. 2,7)

Já lá vão uns dois mil anos, quando, nas redondezas de Belém de Judá, uns pastores que guardavam o gado de noite, foram sobressaltados por uma luz misteriosa que os envolveu. Assustados, viram um anjo que os sossegou, dizendo-lhes: - "Não tenhais medo, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor". Esta palavra nasceu-vos quer dizer que o Menino acabado de nascer lhes pertencia; era deles. Concretizava-se desta forma, o que o profeta Isaías anunciara séculos antes: Um menino nos foi dado. Para quem tem Fé, ou melhor dito, para quem o aceita, esta é a maior e mais preciosa prenda que Deus deu aos homens.

No rolar dos séculos, sempre os pobres e os humildes recordaram com alegria e amor a vinda desse Menino e as crianças o olharam com o dador de todas as prendas. A visita ao presépio, sempre tão esperada, extasiava-lhes a alma, diante do divino Infante, tão mal aconchegado nas palhinhas.

Mas os tempos mudaram e neste findar do século, o Menino, sempre tão acarinhado pelas crianças, já não toma lugar em muitas casas. É que chegou o neopaganismo, com a sua coorte de consumismo e o arredou-o para o lado, pondo no seu lugar um paspalho vestido de vermelho - a quem se poderia chamar o deus das faturas - que traz nos bornais toda a sorte

de prendas, desde os mais sofisticados computadores até aos ovos de dinossauros ou bife de baleia. Mas ainda vai mais longe, ao convencer os seus adoradores a passarem a quadra natalícia fora do lar, em lugares onde o prazer seja farto e requintado.

No relato do nascimento de Jesus, dois factos nos chocam profundamente. O primeiro, já referido, diz que não havia lugar para Ele. O segundo, é o ter de fugir para o Egito para escapar à matança, ordenada por Herodes. Hoje, como ontem, o Menino não encontra lugar onde se possa alojar condignamente e é procurado por esbirros para lhe darem a morte.

Diz ainda a escritura que Ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, a todos os que o receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

Quando se sabe que muitas crianças passam o Natal afogadas em toda a sorte de prendas e se sabe também que milhões de outras mirram de fome em tugúrios, onde nem os animais têm condições de vida, é caso para nos interrogarmos: para onde caminha esta sociedade demente que faz do comer e do gozar o seu deus? A História fala-nos da derrocada de Roma. Acabou afogada em sangue, porque antes se deixara afundar nas ondas do "panem et circenses".

Menino Jesus, recebe de todos aqueles que te acolheram e que te festejam na noite santa do teu nascimento, mil beijinhos. Todos eles te enviam também os parabéns pelo teu aniversário natalício, parabéns extensivos a tua Mãezinha. Obrigado Jesus por teres vindo.

M.C.

P.S. JANTAR CONVÍVIO

A secção local do Partido Socialista levou a efeito no passado dia 5 do corrente, um jantar - convívio, num restaurante do concelho, onde participaram cerca de cem militantes.

O encontro, que serviu para se fazer um balanço da actividade dos Autarcas P.S. e da actuação da Câmara Municipal, teve como anfitrião o tenente Cândido, de Belinho, que ao usar da palavra historiou a acção dos representantes do P.S. na Junta daquela Freguesia, que rotulou de muito positiva e incontestada.

José Mouquinho, de Fonte Boa, referiu-se a todo o tipo de dificuldades que têm sido ultrapassadas dado o espírito de colaboração total e de trabalho dedicado à Freguesia.

Como a hora ia adiantada, o Secretario Coordenador, Dr. Xavier, tomou a palavra para se referir ao caso Centro de Saúde de Esposende e as próximas eleições na secção de Esposende do P.S.

Falou depois o vereador do P.S. na Câmara Municipal, Dr. Tito Evangelista que chamou a atenção para o "espectáculo negativo" protagonizado pela Câmara Municipal, no dia anterior com a conferência de imprensa sobre o IC 1. Referiu-se à actividade camarária que "este ano que passa é zero tal como nós tínhamos alertado" salientou. "As obras estão paradas, outras inacabadas. Os problemas existem e continuam sem solução."

O Dr. José Luís Azevedo, que abandonou o cargo de Presidente da Secção, leu o programa, de acção que o orientou no seu mandato, deixando à consideração de todos a interpretação do seu cumprimento.

A finalizar, tomou a palavra Alfredo Cardoso, da Distrital de Braga, que com o estilo que lhe é peculiar "desmontou" algumas afirmações que a oposição propositadamente faz circular, nomeadamente no que respeita aos montantes inscritos em PIDAC para 1999.

RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Dentro do programa de renovação tecnológica a que os órgãos de comunicação social regional se podem candidatar, o Forum Esposendense viu aprovado um projecto destinado à redacção do FAROL DE ESPOSENDE que em muito irá poder aumentar a autonomia e qualidade do jornal.

Apesar do apoio conseguido, ainda será um grande esforço financeiro para a Associação. esperamos que o equipamento, constituído por computadores, scanners e programas informáticos, permita que o FAROL DE ESPOSENDE possa prestar melhor serviço à comunidade. A montagem do equipamento está prevista ainda para este ano, entrando em funcionamento no início de 1999.

NOVA SEDE DO FORUM

A Associação FORUM ESPOSENDE tem, como já foi noticiado, nova sede. Apesar de pequena, foi o primeiro passo para ter sede própria com certa dignidade.

A sua inauguração, feita de forma mais solene, contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, de entre outras entidades.

O "corte da fita" foi feito pelo Sr. António Miquelino, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação.

No próximo número daremos mais pormenores da efeméride.

EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS

Em busca de um património esquecido, é título de um livro editado pela Associação cultural e Desportiva dos trabalhadores dos Estaleiros de Viana do Castelo com a alta qualidade gráfica que esta associação põe nas suas edições anuais.

Desta feita este trabalho de grande rigor foi da responsabilidade da Dra. Ivone Baptista Magalhães estando profusamente ilustrado tanto com reproduções de gravuras antigas como com documentos fotográficos actuais de responsabilidade do marido da autora, Alberto Magalhães.

A cerimónia de lançamento realizou-se na sede da Associação no passado dia 12 e contou com a presença de um Administrador dos Estaleiros, bem como do nosso vereador da cultura que escreveu o prefácio do livro e apresentou a autora e o trabalho.

LIVROS PARA AS CRIANÇAS

Com a colaboração da empresa CIRES o FORUM ESPOSENDE irá fazer chegar cerca de 1000 livros para crianças nesta quadra natalícia.

Dois pequenos contos de Sérgio Paulo Silva, "Quando os grilos se calam" e "Dois amigos", serão distribuídos nesta quadra natalícia, tanto pelas bibliotecas e escolas do concelho como uma quantidade significativa será destinada para S. Domingos, Cabo Verde, conjuntamente com outros presentes adequados a esta quadra que para lá vão ser enviados.

PRESIDENTES DA CÂMARA EM PROTESTO

Pouco depois de inaugurada a IC1, os Presidentes da Câmara de Esposende e Póvoa de Varzim e um vereador representante do Presidente da Câmara de Barcelos convocaram uma conferência de imprensa para a sede dos Paços do concelho de Esposende que se iniciou um pouco depois das 17 horas com a presença de órgãos de informação regional e nacional, distribuindo um comunicado transcrito nesta página.



O facto mais marcante evocado, para além dos problemas técnicos enunciados pelas Câmaras de Esposende e Barcelos, terá sido o não terem recebido convites para a cerimónia de inauguração, em tempo útil, pois, segundo informaram os presentes, o convite terá chegado cerca das 12 horas do próprio dia da inauguração.

Os problemas técnicos apontados, e mais significativos, foram o corte do lugar de Criaz, em Barqueiros-Bracelos, e a falta de acessos a Barcelos e Forjães, já previstos mas não executados.

ASSALTO AOS SERVIÇOS

Os funcionários dos Serviços Municipalizados de Esposende depararam com um panorama de desolação quando iniciaram o trabalho, no passado dia 2, depois de um fim de semana prolongado.

As instalações tinham sido visitadas pelos amigos do alheio. Queriam dinheiro? Acertaram mas não foram muito recheados, pois os intrusos usurparam cerca de cento e cinquenta contos. Mas causaram centenas ou milhares de contos de prejuízo, pois arrombaram tudo o que estava fechado.

A Polícia Judiciária esteve no local e tomou conta da ocorrência. Esperamos que encontrem os larápios que têm feito uma série de assaltos nos últimos dias no nosso concelho e também no de Barcelos.

EM FORJÃES ABATIDO A TIRO

Na tarde do passado Sábado, um jovem de 18 anos foi atingido quando tentava assaltar uma casa na freguesia de Forjães. O proprietário da habitação, situada a poucos metros do rio Neiva, surpreendeu o assaltante que tentou fugir saltando de uma janela.

Já no exterior da casa, quando tentava entrar num veículo com dois cúmplices, o jovem foi morto por um tiro disparado pelo proprietário da habitação.

As autoridades compareceram no local e o corpo do jovem foi transportado para o Hospital Santa Luzia, em Viana do Castelo.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência e o autor dos disparos foi entretanto posto em liberdade depois de ter prestado uma caução de dois mil contos.

DESPORTO NA ESCOLA BÁSICA 2, 3 DE APÚLIA

Nos passados dias 26 de Novembro e 10 de Dezembro, decorreram, nas instalações da Escola Básica 2, 3 de Apúlia, organizado pelo grupo de Educação Física da Escola, torneios Inter-Turmas de Basquetebol e Andebol e uma prova de Atletismo - Corrida de Estrada, respectivamente.

Já anteriormente o mesmo grupo organizou e fomentou torneios de futebol (5.º Anos) e Voleibol (6.º Anos e 9.º Anos).

Estas iniciativas redundaram num estrondoso êxito que extravasou as expectativas dos organizadores.

ANTAS

"Nereides Martins"



mento e liberação da pista, até ali impedida pela multidão que "com razão" uma mulher das mais exaltadas e depois de muitos protestos disse; - "o ministro não é tão mau e de mim vai ganhar um beijo, dito e feito".

Já em Antas, a comitiva deu uma curta parada, o suficiente para observar a conclusão das obras, posar para a fotografia, e, naturalmente, todo o passado foi esquecido. As poucas pessoas

que ali se encontravam manifestaram a sua alegria e, num gesto simpático, bateram palmas e aclamaram a comitiva.

IC 1 O MELHOR PRESENTE DE PAI NATAL PARA OS MINHOTOS

No passado dia três de Dezembro, foi entregue a população do Alto Minho, a tão desejada via que liga Portugal à União Europeia e consequentemente a uma população de 320 milhões de habitantes com a mais elevada taxa per capita do aproximadamente 62 quilómetros, que a partir de agora um automobilista pode fazer esta viagem e sem violar as leis do trânsito, em 35 minutos.

Um dia histórico para as populações do litoral norte do país, que depois de longos anos de espera viram assim concretizado um velho sonho e, agora, livres do pesadelo de ter que enfrentar o bloqueio da ponte de Fão e as ruas estreitas de Apúlia, respiram de alívio e porque não, orgulhosos, se considerarmos que agora, podem usufruir de uma via rápida, de quatro faixas de rodagem (tipo auto-estrada), mas sem portagens, bem sinalizada e de fundamental importância para o desenvolvimento da região. A somar a todas estas vantagens há uma outra particularmente enaltecida pelos engenheiros da Junta Autónoma de Estradas (JAE), e que tem a ver com a qualidade do piso entre o rio Neiva, Antas e Apúlia, uma camada drenante, o que permite um menor desgaste dos veículos e uma maior comodidade dos seus ocupantes, onde se sente menos ressonância e vibração.

UM SOL TÃO BRILHANTE COMO ESTE ESTÁ AQUI

A poucos dias do Inverno e temperaturas baixas a visita ao Minho do Ministro João Cravinho e o secretário de estado Marinha das Neves, acompanhados pelos governadores civis de Braga e Viana do Castelo e o presidente da Câmara Vianense, Defensor Moura, ficou marcada pela bonita tarde de sol, protestos beijos e algumas palmas.

Na sua primeira intervenção, o ministro destacou a importância das novas vias inauguradas nos últimos seis meses na região litoral norte (a A3 Porto - Valença e o IC1 Viana - Porto), - "nesse ritmo e de acordo com as previsões, o meu governo vai triplicar, o número de quilómetros de auto-estrada, ou seja, passar dos mil herdados em 1995, para os três mil".

F.E. - a dinâmica do eu Ministério vai-se manter? - "isto é, como o sol tão brilhante como este que está aqui, não é de pouca dura, vai abrir ainda este mês o concurso lançado para o IP 9, a ligação entre Viana - Ponte de Lima, está lançado assim o concurso público internacional para uma auto-estrada sem portagens"... - "os concursos públicos não são promessas são realizações". Palavras do ministro, que em Barqueiros, Barcelos, depois de alguns protestos de populares, agora isolados e separados da Vila de Apúlia, pela IC 1, ouviram do ministro a promessa de uma passagem desnivelada para pôr fim ao descontenta-

MEDITEMOS JUNTO À CRUZ CENTENÁRIA



Já se passaram 100 anos que o Padre Bento mandou construir o cruzeiro, Símbolo da religião cristã por ter sido o instrumento do suplício e morte de Cristo, todo em pedra, uma verdadeira obra de arte de estilo barroco, e, agora, o verdadeiro cartão postal da Paróquia, instalado a entrada principal do adro da Igreja. A efeméride foi acompanhada pelos paroquianos que atenderam ao convite da Fabriqueira, para que nesse dia 21 de Novembro, às 14:30 minutos, prestassem uma homenagem ao Padre José Bento da Mota, natural de S. Salvador do Campo, concelho de Barcelos, pároco de Antas no ano de 1879, e que durante 34 anos ficou ao serviço da paróquia, vindo a falecer no dia 10 de Março de 1913.

Numa fase difícil para a paróquia e uma acentuada desorganização coube ao Padre Bento a tarefa de ordenar os serviços pastorais e a harmonia entre os paroquianos, no que foi muito ajudado pelo padre António Ledo, ordenado sacerdote no mesmo ano de 1879.

Com a Paróquia devidamente organizada pode lançar-se às obras. De sublinhar o aumento da Igreja para o corpo que tem hoje, aumentou o adro, mandou construir o Cruzeiro e o cemitério.

TARDE DE SOL

O tempo ajudou, por isso o Padre Brito pôde, assim, meditar junto ao Cruzeiro e rezar o terço acompanhado de numeroso público que intercalando os mistérios cantavam dando à cerimónia um colorido especial e que o momento assim o exigia.

Após o terço, seguiu-se o cortejo Litúrgico para a Igreja para celebrar o sacrifício da Santa Missa, e mais uma vez o Padre Manuel Brito na sua homilia, chamou atenção para o valor da Cruz para os cristãos, o que ela representa ao longo dos vinte séculos "na luta contra as forças do mal".

"Pelos artistas das Neves

Que foste construído

E teu belo desenho

Nunca mais foi repetido".

David Capucho

Ref. Sacerdote e Religiosas de S. Paio de Antas.

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

RIO TINTO

"António Vilaça"



DESPORTO AMADOR (JUDO)

Um Jovem desta freguesia tem vindo a destacar-se na modalidade de Judo. Trata-se de Bruno da Cruz, de 16 anos de idade, filho do nosso conterrâneo, Sr. Hilário Costa da Cruz e da Sra. Maria da Graça Loureiro da Cruz.

Fazendo parte do Judo Club de Barcelos, treinado superiormente pelo cinturão Negro da Modalidade, Norberto de Miranda, este brioso atleta tem vindo a alcançar resultados positivos que denotam acima de tudo um apego a esta mui nobre modalidade que visa essencialmente a defesa pessoal e desenvolvimento das potencialidades mentais.

As vitórias alcançadas ultimamente, (1º lugar no Geres e no passado dia 28 de Novembro no Pavilhão de Barcelos prometem ser o começo de um futuro promissor. Para já é campeão nortenho na sua Categoria (Cinturão Amarelo) nada mau para quem nestas lides se iniciou há pouco tempo. Parabéns pois ao Bruno Cruz.

RECUPERAÇÃO DA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Tendo sido elaborado um estudo visando recuperar aquele edifício, foi o projecto presente à Comissão Fabriqueira da Paróquia, que após análise do mesmo achou por bem que o mesmo sofresse algumas alterações, visando essencialmente a existência de um espaço maior entre a residência paroquial e a Igreja. Trata-se pois de alteração que em nada vai danificar a originalidade do edifício em si, mas que dará por certo mais clareza.

CURSO AGRÍCOLA

Está a decorrer um Curso sobre, Horticultura, promovido pela Associação Regional dos Serviços Agrícolas entre Douro e Minho.

Este é realizado na Sede da Junta, terá a duração de vinte e quatro dias, num total de 168 horas, frequentando-o quinze participantes.

ESCOLAS LOCAIS

Nota-se um redobrado esforço por parte das Autoridades no sentido de proporcionar todo o apoio às crianças em idade escolar. Há, no entanto, uma lacuna... falta na Escola Primária uma cobertura na rectaguarda que permita aos alunos

brincarem em dias de chuva e o recreio é o espaço mais adorado por aquela fonte toda, disto ninguém duvida.

A LUZ DO ADRO DA IGREJA

Disseram-nos que lá estará antes do Natal... vamos ver o que sucede quando não a Junta terá que colocar uns cochichos com luminosidade reforçada de modo a fazer "esquecer" a falta....

FALECIMENTO

No passado mês de Novembro, faleceu na freguesia de Aguçadoura - Póvoa de Varzim o nosso conterrâneo Sr. Joaquim da Silva, que contava 86 anos de idade e havia muitos anos residia naquela localidade.

A toda a família endereçamos os nossos sentidos pêsames.



Ministério da Economia

Delegação Regional da Economia do Norte

EDITAL

D-31918/P

Faço saber que Ferreira & Brochado, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos constituída por reservatório (s) com capacidade de 2,5 m3 sita em lugar do Bouro, Freguesia de Marinhãs, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

E como referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, ar-mazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduo, e pelos Decretos n.º 362070, de 09 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convi-dadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 4 Novembro de 1998.

O Directo de Serviços de Energia

(L. M. Vilela Pinto)

(J. A. Lopes Ferreira)

PRECISA-SE

Cozinheira ou ajudante de cozinheira
c/ ou s/ experiência

Contactar:

Telef. (053) 962321



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e as Paróquias de Palmeira e Gemes, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial de Palmeira, no próximo dia 20 de Dezembro, e no dia 27 à sede da Junta de Gemeses, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

APÚLIA

Uma honra para Apúlia

As terras engrandecem-se, honram-se, e até se envaidecem com o sucesso dos seus filhos, seja ele na política, na cultura, nas letras ou nas artes.

Coube agora a um ilustre apuliense, o Senhor ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, que já era Presidente da Câmara Municipal de Esposende, há nove anos, atingir o que nunca antes algum apuliense terá atingido, ser Deputado da Nação. Em exercício, apenas desde o dia 11 de Novembro último, apesar de já eleito, nas listas do Partido social Democrata, nas últimas eleições legislativas.

Este facto, que em algumas terras teria passado despercebido, ou teria sido julgado banal, para nós, apulienses, foi um acontecimento invulgar. É que foi a primeira vez que um apuliense ascendeu tão alto na vida política.

A história de Apúlia há-de registar este facto como um dos mais marcantes da sua história do Século XX.

O IC1 e a polémica

Com a abertura do Itinerário Complementar 1 (IC 1) no passado dia 3 do corrente, chegou ao fim o martírio dos que tinham de viajar pela velha e perigosa Estrada Nacional 13, sobretudo na parte sul do Concelho de Esposende.

As "bichas" intermináveis dos dois lados da Ponte de Fão, e os trágicos acidentes dos lugares de Paredes e Criad, em Apúlia, já são histórias que os mais novos não deixarão de contar aos vindouros.

Mas também chegou ao fim, selada com beijos e abraços, a polémica criada com o facto dessa nova via "desterrar" algumas famílias, barqueirenses do lugar de Criad, do seu meio ambiente, que é, em todos os aspectos, menos no administrativo, Apúlia.

Não obstante a razão que assiste de facto, aos queixosos, parece ter havido por ali algum aproveitamento político, como serão os casos da ameaça de boicote à inauguração, e da queixa à União Europeia. E os defeitos que apressadamente alguns notáveis lhe apontaram, a fazer lembrar a lenda da raposa e das uvas.

Como tudo está bem quando acaba bem, todos esperamos que o Senhor Ministro se não esqueça daquela promessa feita na frente de milhões de portugueses. Promessa não deliberação...

Desporto

Como já aqui escrevemos, o Grupo Desportivo de Apúlia, participa nas provas distritais, apenas com as camadas jovens. Os seniores terão ficado pelo caminho, não se sabe se transitoriamente. Para já o Apúlia participa em três escalões: Juniores, Juvenis e Iniciados.

No primeiro escalão, à 7ª jornada, o Apúlia está na 7ª posição, com 2 vitórias, 1 empate e 4 derrotas; em Juvenis, escalão onde o Apúlia está a fazer um campeonato brilhante, a quarta jornada o nosso representante soma 7 pontos, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota.

Finalmente, em Iniciados, em três disputados, o Apúlia soma 4 pontos com 1 vitória, 1 empate e 1 derrota.

Falecimentos

- No lugar da Areia, faleceu a Senhora Isalina Martins da Fonte, viúva de João Joaquim Pedrinhas. Era natural de Apúlia, onde nasceu em 3 de Março de 1930, e filha de Anibal Domingues da Fonseca e de Maria Martins Ferreira. O seu falecimento ocorreu no dia 4 de Novembro, último.

- No dia 9 do mesmo mês de Novembro, também no lugar de Areia, faleceu a Senhora Albina Gomes de Faria, nascida em 1 de Junho de 1913, filha de Francisco Ribeiro e de Lucinda Gomes de Faria.

Era viúva do Senhor Manuel eiras Fradique Ribeiro.
- Vítima de acidente de viação, faleceu no dia 12 do referido mês de Novembro, o jovem apuliense - Filipe Catarino dos Santos Fradioque, solteiro, residente no lugar da Igreja, de Apúlia. Nasceu em Apúlia no dia 21 de Abril de 1971, e era filho do Senhor Adelino Ferreira dos Santos Fradique e de D. Carolina Martins Catarino.

- No lugar de Criad, faleceu a Senhora Alzira Gomes da Fonte, nascida em 23 de Junho de 1911.

O triste desenlace ocorreu no dia 13 de Novembro, referido.

- Ainda no lugar da Areia, faleceu em 26 do mesmo mês de Novembro, a Senhora Maria Torres Alves, solteira, natural da freguesia da Aguçadoura, Póvoa de Varzim, nascida em 31 de Março de 1934.

"A. Fonseca"

Era filha de Manuel Inácio Alves e de Ana Isabel Torres.

- Também vítima de acidente de viação, faleceu em 1 de Dezembro, corrente, o Senhor Secundino Faria Hipolito, nascido em Apúlia, no dia 18 de Abril de 1936, filho de António Hipólito e de Maria André de Faria.

Residia no lugar de paredes, e deixa viúva a Senhora D. Alice dos Santos Costa.

- Também no dia 1 do mês de Dezembro, corrente, e também no lugar de Paredes. Faleceu o Senhor António Fernandes da Fonte, nascido em 9 de Novembro de 1913, viúvo de Emilia Fernandes.

Era filho de Manuel Fernandes da Fonte e de Maria Rodrigues Torres, e natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho.

Para todos os familiares destes nossos conterrâneos falecidos, aqui deixamos sentidos pêsames.

PALMEIRA DE FARO

"Monterroso"

Inauguração do IC1

Foi inaugurado no dia 3 do mês de Dezembro do ano de 1998, à socapa e sem ninguém antecipadamente o saber, o denominado e classificado IC1, da variante que liga o Porto a Viana do Castelo, lanços que atravessam a Póvoa de Varzim/Apúlia/Barqueiros (esta do concelho de Barcelos) e Viana do Castelo. Assim, os respectivos concelhos da Póvoa de Varzim-Barcelos-Esposende foram áreas geográficas que não participaram na inauguração do tal IC1 apesar dos benefícios que em parte viera trazer ao concelho de Esposende (sobretudo em parte), pois apesar dos factos veio aliviar muito a antiga Estrada Nacional 13 e a centenária Ponte de Fão, onde as filas de trânsito anteriormente eram caóticas e aí sim é que o stress era aumentado pelos largos minutos e quilómetros de trânsito em fila constante aí na referida estrada e na Ponte de Fão.

Foram muitas as vidas que ao concelho de Esposende veio poupar, pois a anterior E.N. 13, tinha como classificação e era a chamada de "estrada da morte", pelos seus constantes atropelos e vidas ceifadas.

Agora, graças a Deus, esse triste panorama macabro foi substituído pela bonita paisagem que se vive tanto do altaneiro do Monte de Faro, nesta freguesia, como da montanha do S. Lourenço e Antas! Que belos panoramas e que alívio se enquadram presentemente agora na chamada IC1, que para nós, como diria alguém, deve ser considerado de IP1!

Agora, o percurso do Porto a Viana do Castelo, passa a poder ser feito no pequeno espaço de pouco mais de meia hora. Se a freguesia ficou um pouco mais dividida também as distâncias ficaram bastante mais reduzidas; se uns ficaram tristes, outros ficarão mais contentes com estas novas alterações.

Pelo menos sabemos que os suplícios existentes no trajecto da EN 13 e sobretudo no trajecto de Apúlia, Fão e a sua velha Ponte, Marinhas, S. Bartolomeu, Belinho e Antas dentro do concelho de Esposende deixaram de existir. O panorama melhorou bastante em relação ao que era. O futuro nos dirá se há contrastes ou júbilo...

O Euro - que vai ser esta moeda?

É já no dia um de Janeiro de 1999, que vai nascer uma nova moeda de Unidade Monetária da Europa, que é o chamado Euro que nos vem substituir a nossa moeda monetária, ou seja o Escudo.

Contudo, esta nova mudança não vai ser uma mudança radical e de súbita transformação do Escudo para a conversão do Euro, pois normalmente há sempre um período de transição que irá durar cerca de três anos, pelo que só no ano 2002 começará a circular normalmente as notas e as novas moedas dos respectivos Euros.

Contudo, temos que ir alertando, dentro do possível, as pessoas, para ficarem informadas, que o projecto vai sofrer total modificação e neste caso é bom que nos vamos habituando ao sistema dessa mesa transição.

Como serão as moedas do futuro Euro?

Está previsto, para já, as moedas em si serem oito: 1 e 2 Euros, e 1, 2, 5, 10, 20, e 50 cêntimos ou centavos, isto na questão de moedas; e 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 Euros no que diz respeito a notas.

Doente

Na Ordem da Trindade da cidade do Porto, está internado para tratamento de arrelidadora hepatite numa das suas formas mais resistentes, o particular amigo - Isidro Dos Santos Alves Reina.

Ao Isidro, que sempre foi um dos mais apaixonados animadores culturais das "coisas" da nossa terra, todos desejamos rápidas melhoras.

Natal

Para fugir um pouco ao trivial, em que todos desejamos a todos um Santo e Feliz Natal, eu gostaria de desejar que nesse dia ninguém se sentisse só, e que ninguém sentisse frio, nem fome, nem tristezas nem dores.

E que o "Menino Jesus" também entrasse nessa noite grande e maravilhosa, na casa dos meninos pobres e tristes, dos que não tem casa nem família, e lhes deixasse para cada um deles, um Natal inteirinho.

Isto é um alerta para que a partir de Janeiro do novo ano as pessoas não sejam surpreendidas e se vão mentalizando a uma nova fase de integração com a chamada moeda única ou Euro e vai substituindo progressivamente as várias moedas nacionais, mais concretamente o nosso Escudo, que era a moeda principal monetariamente.

Com esta modificação e substituição do Escudo em Euro, vai proceder-se a uma grande viragem na vida dos portugueses, nomeadamente nas compras e pagamentos, nas folhas salariais, contratos e outras obrigações.

Até lá já podemos praticar as novas moedas que a partir de 2002 passam a ficar em vigor e deixando de circular o habitual escudo.

Obras Públicas

Continuam, a decorrer nos vários sectores da freguesia, em ritmo normal, as várias fases de acabamento do abastecimento de água à freguesia, acaicetamentos de ruas, e aqeduamentos das águas da Fonte das Raízes, no lugar de Faro bem como outros trabalhos e arranjos de ruas na freguesia.

O arranjo do caminho do Sopé do faro, para as respectivas caixas e depósitos das águas na freguesia, também foram adjudicados e estão prestes a começarem os respectivos trabalhos, pelo que algumas das nossas ruas também vão ficar melhoradas, embora o tempo, presentemente, não tenha ajudado muito. Também a rua de Entrevinhas, no lugar de Terroso, que foi aberta e rasgada recentemente começou a levar a 1.ª fase de empedramento de calçada à portuguesa.

Paulatinamente os trabalhos vão decorrendo por toda a freguesia para os diversos melhoramentos e a contento.

Grande Sorteio do C. S. e Paroquial

Conforme estava determinado e anunciado, foi integralmente cumprido o grande sorteio a favor da construção do Centro Social e Paroquial de Palmeira de Faro, obra de grande envergadura e que vai atingir alguns milhares de contos. O referido sorteio, foi no dia 8 de Dezembro do ano de 1998, tendo havido como prémios os seguintes valores. 1.º Prémio um automóvel Corsa no valor de 1.900 contos (bilhete n.º 23.571); 2.º Prémio no valor de 300 contos (motorizada Scooter Zip, n.º bilhete 1.678) e o 3.º Prémio, um televisor a cores, no valor de 100 e tal contos (bilhete n.º 26.425).

O 1.º Prémio saiu para a freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos; o 2.º Prémio, saiu para a freguesia de Curvos, do concelho de Esposende e o 3.º Prémio foi para a Macau e foi vendido pela Irmã Carolina Vilas Boas Loureiro que ali se encontra em missão religiosa de missionária, há já bastantes anos e é uma grande amiga de Palmeira de Faro, sua terra natal.

Este grandioso sorteio para o qual muito contribuíram a dinâmica do Sr. Pe. Armino Abreu e sua selecta e fiel equipa de colaboradores que se empenharam a fundo na venda das dezenas de milhares de cadernetas, que era a grande preocupação, felizmente resultou em mais de 92% essa venda.

Foram muitos os colaboradores, tendo sido o 1.º Prémio (automóvel) oferecido pela importante firma Imptus, da freguesia de Apúlia, a quem em nome do povo da Palmeira de Faro e da respectiva comissão de angariação, queremos agradecer muito.

O nosso muito bem haja, assim como aos restantes colaboradores da Scooter e do respectivo televisor.

Boas Festas de Natal

Aproxima-se a passos largos o último Natal do ano de 1998. Queremos aqui deixar uma mensagem para todos os conterrâneos e todas a autoridades da freguesia, quer religiosas quer civis, para todos os Palmeirenses e amigos, para os Exmos. Directores do Jornal, seus Colaboradores, Correspondentes, Assinantes e Anunciantes.

Para todos os desejos de Boas Festas de Natal e um Próspero Ano Novo cheio de saúde.

CURVOS

"Sérgio Viana"

Homenagem a Educadora em Curvos

A Freguesia de Curvos, liderada pelos seus Responsáveis, ao tomarem conhecimento da Aposentação da Agente de Educação Familiar, Arminda Amorim dos Santos que esteve durante vinte e sete anos ao serviço do Centro de Educação Familiar (único no Concelho) e ultimamente como funcionária colaboradora no Centro Social da Paróquia de Curvos, deseja homenagear, no dia 20 de Dezembro, esta benfeitora que deu a sua vida pela educação e progresso da juventude e pessoas adultas que ao Centro recorriam, quer da Terra quer de Freguesias vizinhas.

É Tradição Oral que o Centro de Curvos teve o seu início em 1948. Este foi pedido pelo Escritor Manuel Boaventura de Susão- Palmeira, de comum acordo com os responsáveis da altura - Pároco e Presidente da Junta - a fim de arranjar colocação para a sua filha, D. Maria Amélia Boaventura e que funcionou durante muito tempo, na Casa do Sr. Januário Martins, junto ao actual Café Juventude. O Centro Familiar ensinava as jovens de então a trabalhar com rendas, tecidos, tecelagem, bordados, tapeçaria, culinária etc...os quais completavam o enxoval de qualquer noiva e fazia parte dos conhecimentos domésticos que normalmente a mulher devia ter.

O Programa do dia da homenagem 20/12/98 será o seguinte:

- Às 11 horas haverá Missa cantada com apresentação de cumprimentos no final e entrega de lembranças à homenageada Dona Arminda;
- Às 13 horas almoço num Restaurante da Freguesia no lugar de Frossos;
- Às 16 horas, no Salão Paroquial haverá festa de Natal das Crianças com a presença de toda a Freguesia e homenageada.

Feliz Natal e Ano Novo

O correspondente desta Freguesia, através do Jornal Farol, deseja um Feliz Natal e Ano Novo, a todos os doentes, velhinhos, emigrantes, sem esquecer todos os assinantes do nosso Jornal.

Pagamento

de Assinatura do Farol

Tomar conhecimento de actividades culturais, políticas e religiosas é um direito que todos, nós municípios, temos antes ou depois da sua realização. Todos estamos de acordo que, por vezes, nem sempre sabemos da realização de certames, efemérides, homenagens ou outros encontros culturais de interesse geral.

Certa informação é nos dada pela Rádio local, mas como nem sempre estamos atentos a este meio informativo, deixamos de participar em muitas realizações culturais no nosso Concelho e, mais tarde, ao lermos as notícias, ficamos tristes por não termos estado presentes.

Devia haver mais interesse por parte de cada jornal concelhio em noticiar com antecedência, quer no Verão, quer durante os restantes meses, as várias actividades culturais a realizarem-se no Concelho.

Todos os que apreciam os jornais regionais, leem-nos de fio a pavio da primeira à última página. Temos o prazer de rirmo-nos com umas Tesouradas, de saber um pouco mais sobre Astronomia ou conhecer melhor as Tradições e Costumes da nossa Terra. Esquecemo-nos de uma coisa muito importante. Qualquer Jornal ou Boletim Cultural para chegar às nossas mãos, têm custos (mão de obra). Se o recebemos por gosto, por que não contribuimos para a sua publicação, pagando a nossa assinatura ao Correspondente de cada Freguesia ou na Redacção do Jornal do Farol em Esposende (Junto ao Restaurante D. Sebastião). Não se esqueçam... Há muita gente em falta...

BAZAR SERRA

TABACARIA - PAPELARIA - LIVROS ESCOLARES

RUA 1.º DE DEZEMBRO - ESPOSENDE

«Apresentamos as nossas desculpas ao Sr. Firmino Mendes da Costa pelos eventuais incómodos provocados pelo incidente relacionado com a leira da Seara»

Esposende, 20 de Novembro de 1998.

Joaquim Gomes da Costa

VENDE-SE

Quota de 50% de Empresa Gráfica situada neste concelho

Tel. 058-871453

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifos - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiros, Corticites e Todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

Jornal "Farol de Esposende", n.º 179 de 20. Dezembro. 98

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 26 de Novembro de 1998, na qual:

JOSÉ MIRANDA DE CARVALHO e mulher MARIA DE FARIA LOPES DA LOMBA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua do Eido, lugar de Faro, freguesia de Palmeira, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação e comércio, sito no lugar de Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de cento e dois metros quadrados, e logradouro com trezentos e catorze metros quadrados, a confrontar do norte com Rua do Rio Eido, do sul com José Maria Carolo, do nascente com caminho e do poente com José Pimenta de Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 561, com o valor patrimonial de 477.734\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na

posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Amélia Faria Lopes, solteira, maior, residente na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA,
E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Novembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Estrada Nacional, 13 — Lugar da Estrada * ANTAS
4740 ESPOSENDE
TELEF. 871523

////



Serviços de:

Casamento * Baptizados

*** Comunhões * Aniversários**

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



*Deseja a todos os clientes e amigos
Festas Felizes*

Mini-Mercado ECONÓMICO

de Gonçalo Gregório



Boas Festas

Rua Foz do Neiva - Antas - Tel. 871647

Electro - GAVIANA, LDA.

ELECTRICISTA

Montagens de Instalações Eléctricas - Pichelaria
- Bobinagens - Reparações em Material Electrodoméstico
- Aquecimento Solar - Montagens de Piscinas
- Motores Eléctricos

Venda de toda a gama de Material Electrodoméstico - Rádio - TV e Vídeo

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 13
4740 Esposende

Tel. 96 16 03 - Resid.
Tel. 96 33 02 - Estab.



Deseja Boas Festas a todos os clientes e amigos.

Carlos Pereira - Espectáculos

Todos os Artistas e Conjuntos para o sucesso da sua festa!

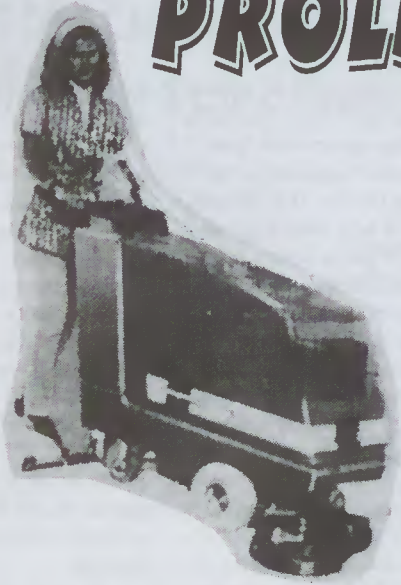
OBRIGADO PELA VOSSA PREFERÊNCIA!

Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo



Tel. (052) 627043
Tlm. 0936.873777

SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 981405 - 983973
Telemóveis: 0936.706848 - 0936.540985
Apúlia - 4740 Esposende



Fábrica Diário de Todo Tipo de Pão
Cozido em Forno de Lenha



Sede: Lugar da Lagoa - (E. N. 13)
Tel.: 961102 - Fax: 965977
4740 ESPOSENDE

Filiais:
N.º 1 - Rua Conde Castro, 36 - ESPOSENDE
N.º 2 - Lugar de Cima - Mar - ESPOSENDE
N.º 3 - Rua da Central - ESPOSENDE
N.º 4 - Trav. Hotel Suave Mar - ESPOSENDE

ARGEA Gabinete de Engenharia e Arquitectura, Lda.



Deseja a todos os clientes e amigos
BOM NATAL
E UM FELIZ ANO NOVO

Edifício Nova Cidade - Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3
Telef. (053) 967801 - Fax (053) 964876

4740 ESPOSENDE

POR: JOSÉ FELGUEIRAS

O CHICO DO TI ' TROCATE

Naquele tempo morava eu lá ao norte, na casa onde nasci. Tinha como vizinhos do lado direito a Lina Grazina; mesmo em frente, do outro lado da rua, a tia Catana e um larguinho ainda hoje existente ladeado pela casa das manas Vasconcelas e na rua que dá para o largo da Ciloca uma das casas mais antigas de Esposende felizmente ainda de pé, a casa do Tio Trocate - o ti' Trocate, figura de proa da nossa Ribeira. Homem rijo, alto, de carnes secas e tez crestada pelo sal da costa, caracterizava-o o bom humor e um espírito folgazão que o acompanhou até aos últimos dias. Figura típica, usava a boina puxada ligeiramente para a frente e para a direita, tique que fazia dele um autêntico sócia do general Montgomery, famoso cabo de guerra inglês que se celebrou em El Alemein, no Norte de África ao derrotar outro não menos famoso, o alemão Rommel.

O Tio Trocate de seu nome, era um pacato pescador, um "furão" do rio e da beirada do mar, com uma prole de sete filhos e mulher para sustentar, nunca deixando, porém, os seus deveres de patriarca por mãos alheias. Criou-os a filharada dentro das regras do respeito e religião tradicionais. A Tia Ana Meca, a mulher, afadigava-se como sempre na lida da casa e agora já com os filhos casados dava uma mãozinha na criação dos netos cuidando ainda de alguns "bicos" e um porquinho, que naqueles tempos era o remedeio duma casa. Tinha-o comprado na feira a uma mulher de Palmeira, ainda bacorinho, por cento e vinte mil reis, ao tempo uma fortuna!...

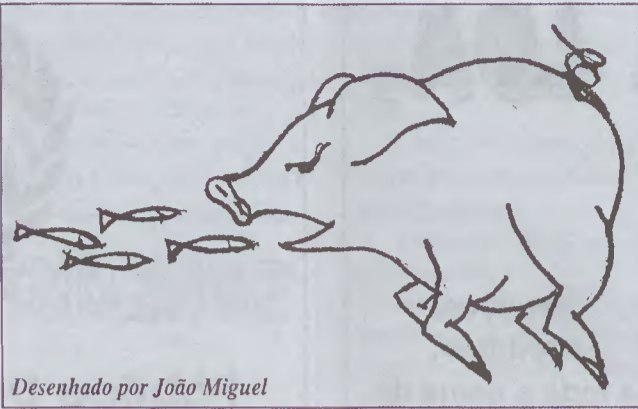
Naquele ano o Inverno viera mais cedo e o Verão não tinha sido lá muito católico... Os cobres não

eram muitos e as refeições ressentiam-se, minguando o presigo de dia para dia, pois a arca salgadeira já pouca sardinha tinha e a carne do porco que haviam matado pelo S. Miguel anterior já se tinha ido! O caldo já andava a ser adubado pelo mesmo osso há cinco potes a esta parte, e claro o chiquinho que costumava resfolegar o focinho na mangedoura de pedra no tempo da fartura, agora só deitava fumo pelas narinas e com o ar frio que fazia mais parecia o comboio da Póvoa!...

A Tia Ana Meca andava cismática e preocupada, pois o seu chico não medrava! Mulher de muita fé, fechada no seu xaile preto que punha pela cabeça, corria três e quatro vezes para a igreja a alumiá Santo Antoninho, advogado dos chiquinhos e aves de capoeira. Já tinha acendido meia duzinha de velas de estearina, mas o Piriri, apagava-as, com um quarteirão de coriscos mal ela virava costas, por fazerem muito fumo e estarem a enchurrascar o manto do santo e o corpinho do Menino Jesus que era mais branquinho de q'á neve.

Aproximava-se a época natalícia...

No hoje Largo do Tribunal, nome muito mal aplicadinho graças aos ases da toponímia caseira, o "Bota p'á Mula", almocreve motorizado já naquele tempo, descarregava com alarido meia dúzia de caixas de sardinha, outras tantas de lagueirão e duas ou três de chocherros trazidas de Matosinhos, e que a Ciloca depois vendia a retalho... em regime de monopólio. Os nossos pescadores já tinham varado as catraias, e viviam somente do rio, o que era pouco....



Desenhado por João Miguel

Naquele altura, aquele Largo mesmo contíguo à casa do Trocates, que trezandava com restos da tripalhada dos peixes ali comercializados, estava em festa: estava lá o circo "Araújo", tão pobre como a miséria que se escondia em Esposende, pois nem cobertura tinha! Eram só os tristes taipais esburacados que lhe faziam o redondel circundado de uma bancada já perto da podridão total.

Lembro-me que o número especial, anunciado pelo ainda rapaziño "Touquinha Branca" (neto do Ti' Trocate) nos intervalos do já ronco disco "la esperanza" - do estridente Nino de Múrcia, - o máximo, como dizia o locutor, o de arrebatar o público, era aquele em que o artista punha uma pedra um cima do peito e um espectador com uma enorme marreta tentaria parti-la!

Ao saber ao fim do dia quem ia cometer a façanha arripei-me e fechei os olhos! Adivinhem quem ia partir a pedra com a tal marreta! O Artur Miquelino, ao tempo um atleta com trinta e poucos anos...

O certo, certo é que o Miquelino partiu o calhau com uma estrondosa marretada e o artista saiu ileso deixando a plateia de boca aberta...

As tardes já muito pequenas ainda se iam passando na conversa no cantinho da Ribeira ou na taberna que fiava por conta do próximo verão, no trabalho ou nas idas á igreja, mas à noite vinha o frio, a tristeza, a refeição mais que frugal de um pedaço de broa de três dias e uma malga de caldo refervido com umas "coives" a boiar... o que era uma dor de alma!

Perante tal situação, e desenracado como era o Tio Trocate decide mandar matar o chico! Mas nem por sombras sabia ele do que se estava a passar... porque o porco nem leitão ainda era... Depois de se inteirar de tudo, apesar dos muitos cuidados e rodeios da Ti' Ana, e inclusivamente das "démarches" da mulher perante o santo protector e de a ter repreendido por ela, em vez de andar a acender velas, não ter comprado um chiquinho de cera, pequenininho que fosse, e de o não ter pendurado perto do altar onde

já já estavam outros, que de certeza tiveram sucesso garantido... - decidiu-se pela matança rápida e incondicional!

Já que o Santo não os atendeu acharam por bem ouvir letrada da Lina Grazina, que era uma "poeta" e mestra nestas coisas esquisitas, e saber a sua opinião. O Ti Trocate, que tinha o neto Atita logo ali à mão (a esfregar as mãos e não os largando mais desde que ouviu falar em matar o chico...) mandou o rapaz chamar a Tia Lina. Esta não se fez rogada e apareceu acompanhada do seu inseparável e soberbo Pipi, mas avantajada como era nem entrou na pequena porta dos Trocates que foi talhada para corpos mais esguios... De mão esquerda na anca e ombro encostado ao tranqueiro direito da porta (que não havia...), lá foi ouvindo os queixumes da tia Ana Meca, tendo já perto do fim do desfiar do rosário o Ti' Trocate convidado a Grazina a entrar e ver o chiquinho...

- Entra nossa Lina, entra! Olha-me este chiquinho mulher! Num sei que raio é qu'ele tem pois num crece nem penece!

A Lina Grazina que era um talento em opiniões, - dizia ela que se tivesse estudado havia de ser juíza -, botou logo sentença:

- Hum, nossa Ana, isto andaço não é! Não é!!! E deitando a mão ao queixo numa atitude de grande relexão ditou:

- Isto é mau olhado destas putas comedeiras, nossa Ana! Essas amarelas do "carvalho", que não te podem ver!

A Ti Ana ficou estarecida!. A mim, nossa Lina? A mim? Eu num faço mal a ninguém...

- Ora, ora!... diz a Lina Grazi-

na. Eu vou-te tratar do assunto e tu vais fazer o que eu te disser, mulher! Amanhã já te digo alguma coisa... Mas bicuaite! (E fez o gesto de fecho écler que naquele tempo ainda não havia, de um canto ao outro da boca)...

De imediato saiu pela porta fora, não antes do Tio Trocate, chateado da vida, ter dado uma valente biqueirada com o sóco do pé direito no béque do Pipi, que lá foi a lançoar com a peluda cauda entre as pernas sem que a tia Lina desse por nada...

Naquela noite a Tia Ana não dormiu... Pelas três da manhã o Tio Trocate levantou-se para ir para rio, e se o tempo o permitisse ainda poderia tentar uma sortida á pancada do mar a ver se safava alguma fa-nequinha.

Seriam umas dez horas velhas, quando a Lina Grazina chama de mansinho a Tia Ana e diz-lhe perentória:

- Solta o chico, solta-me esse chico, nossa Ana! À minha responsebelidade, à minha responsebelidade, mulher! friso!

Dito e feito. A Tia Ana nem pestanejou. Vai ao minúsculo cubículo, pouco maior do que o porco, desanda-lhe a caravelha e deixa que o chiquinho, mal se aguentando nas pernas veja a luz do dia, coisa que há muito não experimentava. Depois foi só orientá-lo para o Largo da Ciloca....

Nesse tempo, raríssimo era o trânsito na Ribeira, por isso o chico andou à vontade até ao pôr do sol, não sem fazer alguma incursão até aos juncos do Salva Vidas para gáudio da canalhada que se encontrava a jogar a bola.

Ao cair da tardinha toda a gente andava atrás do porco, e para o apañar foi o cabo dos trabalhos.

(Continua na página 13)

ROYAL JOIAS



Deseja a todos os seus Clientes um Bom Natal

Rua 1.º de Dezembro - ESPOSENDE



ACRÓPOLE

residencial

**30 QUARTOS C/ BANHO,
TV, AQUECIMENTO
E TELEFONE C/ ACESSO
À REDE DIRECTO**



*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Felix Natal e Próspero Ano Novo*

PRAÇA D. SEBASTIÃO - TELEF. 96 19 41/2 - 96 42 37 - FAX 96 42 38
4740 ESPOSENDE - COSTA VERDE - PORTUGAL

JANELA AGRO PECUÁRIA

PARASITAS: uma ameaça para o homem, os animais e seu ambiente

Por: José Alexandre Losa

A histórica explosão demográfica está bem documentada. Se nos nossos dias, a população mundial atinge o impressionante número de 5,5 bilhões de pessoas, a evolução do crescimento demográfico no decurso dos próximos anos suscita bastantes especulações.

Segundo a WORLD WATCH INSTITUTION (Instituto de Observação Mundial), o crescimento não cessa de se intensificar e poderá tornar-se catastrófico para as gerações vindouras. O modo de frenar esta explosão demográfica torna-se pois, para a nossa sociedade, uma prioridade absoluta.

Dados científicos como os do "Grupo Hudson", apontam que o crescimento demográfico mundial se equilibrará espontaneamente. Isto contudo ficará para provar, mas de hoje ao ano de 2100, entre 8 e 14 bilhões de habitantes deverão povoar a terra.

Quaisquer que sejam os números, o desafio actual consiste em garantir uma produção alimentar crescente para uma população mundial que poderá duplicar daqui a vinte anos, já que o homem não se alimenta unicamente de belos discursos.

Ainda que os vegetais possam construir a alimentação de base em numerosas regiões, as proteínas animais são importantes pela sua riqueza e pelo seu teor único e equilibrado em ácidos aminados. Estes ácidos aminados são constituintes alimentares "indispensáveis", sobretudo ao crescimento e desenvolvimento das crianças.

A produção bovina, porcina e avícola, fornecendo à população carne, leite e ovos, será essencial nos próximos anos...

Progressos notórios viram o dia, sobretudo na Europa, onde as técnicas agrícolas contemporâneas permitem a produção pecuária em quantidade suficiente para alimentar uma população densa. A produção excedentária é armazenada para alimentar outras regiões do planeta.

Esta progressão é o fruto da evolução da biologia e da química, das inovações tecnológicas apropriadas e de uma conscienciosa política Europeia.

A protecção dos animais contra as doenças e as invasões de parasitas, tornam-se desde logo muito importantes. Os medicamentos antiparasitários valem pela saúde animal, preservando a do Homem.

As concentrações de população favorecem o ciclo de desenvolvimento dos parasitas. A saúde do homem, como a do animal, podem ser seriamente comprometidas pelas infecções parasitárias responsáveis por um prejuízo anual da economia mundial de aproximadamente 8 bilhões de ECUS.

Os endoparasitas, como os helmintos ou os organismos unicelulares, alojam-se nos órgãos e nos tecidos; os ectoparasitas, essencialmente as moscas, os piolhos, as pulgas e as carraças, desenvolvem-se sobre a pele e podem igualmente transmitir certas doenças.

Os antigos hieróglifos egípcios descreviam já as infecções parasitárias provocadas pelos parasitas hematófagos como os anquilostomas. As larvas migradoras dos anquilostomas destroem os tecidos, sobretudo os dos pulmões, enquanto os vermes adultos se alojam nos intestinos onde, sob a acção de dois pares de dentes, ferem a mucosa intestinal do hospedeiro infectado. Calcula-se que cerca de um bilhão de pessoas estarão infectadas por anquilostomas (em numerosos casos 50 a 500 vermes por paciente) e no conjunto, as perdas de sangue elevam-se a cerca de 10 milhões de litros por dia.

Outros vermes parasitas são transmitidos pelos alimentos. Entre eles a "Trichinella Spiralis", enquanto somente 0,3% da produção porcina está atingida.

Há cinquenta anos, os produtores não

tinham quase nenhum meio de defesa contra as infecções parasitárias nos animais. Hoje com uma melhor compreensão do ciclo de desenvolvimento parasitário, de medidas de higiene melhoradas e com a eficácia dos anti-helmínticos consegue-se prevenir, reduzir ou vencer tais epidemias.

Entretanto, um crescimento importante do gado bovino, porcino e avícola, tem proporcionado aos parasitas numerosas possibilidades de reprodução. Uma vaca, por exemplo, pode ser infestada por 10 espécies de vermes diferentes. As carraças e as moscas são os ectoparasitas mais perigosos para a produção animal. Em África, o gado pode ser infestado por milhares de carraças pertencentes a sete espécies diferentes, todas hemofagas. Uma carraça pode aumentar 50 vezes o seu tamanho logo que se alimenta do sangue do seu hospedeiro. As perdas de sangue consideráveis conduzem a um déficite económico importante. Além disso, as carraças são portadoras de várias doenças infecciosas que podem afectar tanto os animais como os homens. Um exemplo bem conhecido: a "teilerose" bovina em África. A transmissão por carraças infectadas, vivendo sobre os gatos e os cães, de meningo-encefalite viral ao homem, pode-se tornar muito perigosa e frequentemente mortal. As espiroquetas, microorganismos na origem da Doença de Lyme (ou espiroquetose por carraças) no homem, pode igualmente ter origem em carraças infectadas.

Este tipo de doença traduz-se por sintomas reumáticos que podem persistir durante toda a vida. Estes riscos são evitáveis se se realizar uma administração correcta de antiparasitários nos animais. As moscas da carne representam um outro enorme risco para os animais. Uma só mosca fêmea pode depositar cerca de um milhão de ovos sobre a pelagem dos bovinos, ovinos e equinos. Nos países de clima quente, as larvas desenvolvem-se em poucas horas e alimentam-se nas feridas supurantes dos seus hospedeiros. As carraças e as moscas prejudicam cerca de 10% do produto dos animais infectados. As lesões que originam na pelagem, conduzem igualmente a prejuízos na produção de peles e coiros.

As infestações parasitárias repercutem-se sobre o ambiente, já que retardam o nascimento do animal, reduzem a produção de carne e de leite, pois que muito mais tempo e muitos mais animais passarão a ser necessários para produzir a mesma quantidade de alimentos. Determinam um desperdício de energia e um aumento da poluição devido aos excrementos e às urinas.

Uma higiene melhor é a chave da luta contra os parasitas, mas impõem-se meios suplementares antiparasitários, uma produção suficiente de carne, de leite, de queijo e de ovos no decurso dos últimos 50 anos, não poderia ter sido assegurada na Europa. Tal como o homem, o animal tem necessidade de medicamentos para preservar a sua saúde.

Os antiparasitários são indispensáveis ao controlo das zoonoses provenientes de doenças parasitárias transmitidas ao homem pela produção pecuária, piscícola e pelos animais de companhia. Proporcionam um ambiente sã para os animais, garantindo o seu bem-estar, controlando a rapidez da extensão de uma infestação e atenuando a dor. Mas a investigação científica não se resume só a vitórias. Os parasitas resistem. Sobretudo, entre as formas mais primitivas da vida, gerações efémeras, que não tardam a organizar um progenitor resistente a um medicamento activo muito particular. Isto verifica-se principalmente no parasita unicelular "Eimeria" da coccidiose.

À ATENÇÃO DOS EMIGRANTES

As Delegações Regionais da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas são organismos oficiais que se estendem por vários distritos do país e fazem a extensão do apoio que deve ser prestado aos portugueses residentes no estrangeiro, a partir da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Estas Delegações assumem papel primordial no atendimento e apoio aos portugueses que permanecem ou regressam definitivamente do estrangeiro, bem como às suas famílias.

Muito recentemente estas delegações regionais viram definidas as suas funções pelo Dec.-Lei n.º 210/98, de 18 Julho, do MNE, que sintetizam o seu âmbito de acção em quatro áreas distintas:

- Cooperar na preparação da saída para o estrangeiro de portugueses que desejam emigrar, prestando-lhes a informação e o apoio adequado.

- Cooperar na prevenção de actividades ilícitas à emigração.

- Prestar apoio aos portugueses residentes no estrangeiro e seus familiares regressados temporária ou definitivamente a Portugal e facilitar o seu contacto com outros serviços públicos.

- Colaborar no acolhimento dos portugueses regressados a Portugal em situações de doença ou de outra forma de vulnerabilidade, prestando-lhes a necessária assistência imediata.

Das atribuições que estão confiadas a estas

Delegações Regionais se conclui o papel importante que podem desempenhar na relação que devem estabelecer com as comunidades Portuguesas, principalmente daqueles que regressam.

A preocupação do actual delegado da Direcção - Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas em Brága deriva do facto de se ter conhecimento de inúmeras situações de particulares ou de agências que fazem verdadeira especulação junto dos emigrantes que a eles recorrem para tratar das suas Pensões de Reforma, ou outro qualquer assunto, quando existem estas delegações regionais, Serviços do Estado, que estão ao serviço destes portugueses para lhes prestar este tipo de apoio de forma inteiramente gratuita.

Tem sido preocupação do Delegado Regional de Braga a denúncia e prevenção de fraudes nas ofertas de emprego, fazendo minorar neste distrito as consequências muito gravosas e às vezes irremediáveis para aqueles portugueses que, porque não houve cuidado de informação e consulta prévia junto dos Serviços destas delegações, comprometem o seu futuro, pensando que iriam remediar a sua vida com uma saída de sucesso.

Fica o alerta para que, em situação de regresso ou então de oferta fácil de emprego, os interessados se dirijam a estes serviços para procurarem resposta para os seus problemas.

O MEU CANTINHO P'RA CÁ DA PONTE COISAS DE FÃO E... NÃO SÓ

Por: Barra Reis

Quando pensei que após as eleições autárquicas o velho burgo voltaria à normalidade, acabo por verificar que o nosso pinhal é agora ponto de discórdia, motivo de desavença, quando a final outras coisas, a bem de Fão, tão necessárias são.

Ainda ontem verifiquei que a confusão subsiste e de que maneira. A manifestação que ontem passou a que se destina de facto? Será assim que se consegue alguma coisa?...

Mas havendo tantas e tantas coisas a fazer e marcadas por uma necessidade urgente, o que se faz? No que se pensa?

Não será melhor pensar no acesso à Pousada da Juventude e no respectivo parque de estacionamento?

Não será melhor dar à Pousada o nome de Fão?

Não será melhor dar o nome de Fão à Escola Hotelaria?

Não será melhor pensar na regularização do trânsito na Rua Serpa Pinto?

Não será melhor pensar na colocação de duas placas nos extremos da Ponte de Fão?

Não será melhor pensar no alargamento do caminho para a capela de Santo António?

Não será melhor pensar naquele mercado diário que tínhamos e desapareceu?

Não será melhor pensar nas obras do Cortinhal e nas nossas árvores que perante a passividade dos autarcas foram levadas para Esposende?

Não será melhor pensar numa sede para a Junta de Freguesia quando as aldeias do concelho têm lindos edifícios, e nós?

Não será melhor pensar na miséria da iluminação pública que tem a nossa terra?

Não será melhor pensar numa passagem subterrânea da Rua dos Bombeiros para a praia?

Não será melhor pensar que já tivemos mercado diário, posto da G.N.R. e G. Fiscal?

Não será melhor pensar na nossa Avenida Marginal desde a nova ponte ao Clube de Pesca?

Não será melhor pensar na feitura do cadastro do nosso cemitério e daquelas ervas que cobrem as sepulturas?

Não será melhor pensar que das três vilas do concelho, nós com estruturas igual vamos na calda das outras?

Mas, senhores autárquicas, que tanto prometem, onde está a concretização de tais promessas eleitorais?

Mas, por hoje, ficamos por aqui. Aguardem porque ainda há mais. Fica para a próxima

Fez no dia 22 de Novembro 30 anos que nos deixou o escultor António da Silva Vilachã Esteves. Já lá vão 3 dezenas de anos que fomos abalados por tal acontecimento e o recordar este dia nada mais é do que a nossa saudade bem como daqueles que orgulhosamente com ele conviveram.

Depois de lutas infernais provocadas pelos franco atiradores que embaçados o pretenderam atingir, António Carlos, desiludido apelou a Justiça de Deus.

Carácter íntegro, alma dedicada ao bem fazer. Homem de uma só Fé.

Estou a recordá-lo quando naquela noite me dizia que no dia seguinte iria a Braga à Missa da Causa Monárquica depois de dar uma aula na escola industrial onde trabalhava. Assim foi: porém foi a sua última aula; lá mesmo faleceu.

A Escola soube tributar-lhe sentida homenagem. Hoje, junto de Deus, certamente não esquecerá aquele que também o não esquecem.

Paz à tua alma nessa paz eterna enquanto determinadas almas penadas se vão miseravelmente arrastando, ainda por cá.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 179 de 20. Dezembro. 98 - (1.ª Publicação)

Tribunal Judicial de Esposende ANÚNCIO

Processo de EXECUÇÃO SUMÁRIA n.º 270/95 - Secção - 1.º Juízo

O Doutor MANUELA MARIA MARQUES TROCADO Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos de executado ADELINO VEIGA ESCRIVÃES e esposa ERCÍLIA PONTES SILVA BRIOTE ESCRIVÃES, residentes no Lugar da Igreja, Fonte Boa, Esposende; e MANUEL JOAQUIM DOURADO PONTES e mulher LUCINDA AZEVEDO BELINHO PONTES com morada/sede no concelho de Lugar da Agra, Fonte Boa, Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 11.06.96, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE, CRL.

Data, 13/11/98

O Juiz de Direito,
(assinatura iligível)
O Oficial de Justiça,
(assinatura iligível)

(...) POR NÃO HAVER LUGAR PARA ELES

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra - cada um no seu lugar de origem.

Maria e José assim fizeram e partiram para Belém. Imaginemos como foi fatigante

e longa a viagem, sobretudo para Maria.

Logo que chegaram foram à estalagem, mas a resposta que José recebeu, conhecemos pelos Evangelhos, foi que não havia lugar "para eles". Este "para eles" faz-nos pensar que havia lugar,

mas o proprietário, prevenido as complicações que lhes podia trazer um parto iminente, recusou o lugar.

E actualmente como é o nosso Natal? Aqui na nossa terra de raízes cristãs? Também não haverá lugar "para eles"?

Atrevo-me a afirmar que, realmente, em muitos casos é assim.

Ficamos pelas iluminações que enfeitam as nossas ruas. Os motivos podem ser tudo, mas não lembram a ninguém o Natal. Começaram por aparecer Presépios; depois foram substituídos por estrelinhas; a seguir foi a época do Pai Natal no seu trenó; no ano seguinte já só vieram as renas.....Este ano cá na Minha vila ainda não vi senão arabescos.

Para cúmulo, as músicas tradicionais de Natal, suaves, agradáveis, cheias de ternura, foram substituídas por músicas modernas, próprias de uma discoteca - bastante barulhentas para tirar significado do Natal.

Nas famílias não sei. Sei que nas ruas, este ano, na minha vila, não haverá lugar "para eles".

Reparei agora que tudo o que disse é mentira. Ainda bem que reparei a tempo. Na realidade, nas ruas da minha vila, há lugar "para eles". Só que "eles", não são como pensam: Jesus, Maria e José, mas os pobres, os desalojados, os toxicodependentes, os imigrantes os sem abrigo, os velhos abandonados, as crianças sem carinho.

Então as coisas podem arranjar-se, uma vez que Jesus disse"(...) Tudo o que fizeste a um destes meus irmãos mais pequenino, a Mim o fizeste". (Mt. 25, 40)

Que neste Natal, um pouco (ou muito) do que é nosso, seja repartido pelos que nada têm e assim, na pessoa do pobre, do desalojado, do toxicodependente, do imigrante, do sem abrigo, do velho abandonado e da criança sem carinho, nós estamos a arranjar lugar "para eles".

E não esqueçamos que as necessidades que eles têm no Natal, continuam a tê-las ao longo do ano.....

Entendemo-nos não é verdade.

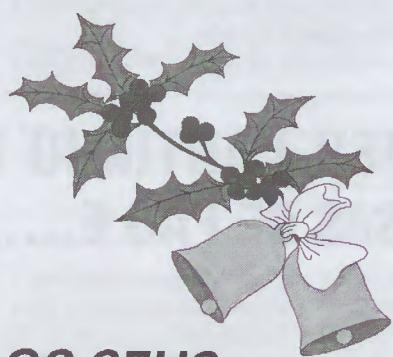
FELIZ NATAL.

Trabalho Realizado
Pela Família Nascimento
Fã

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

DE

António da Costa Terra



DESEJA A TODOS OS SEUS
ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS



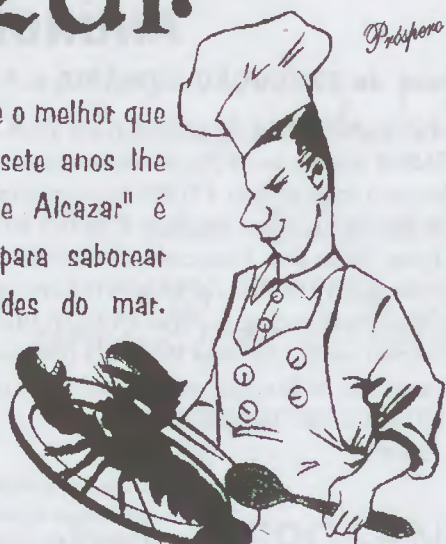
UM BOM NATAL
E BOM ANO NOVO

RUA 1.º DE DEZEMBRO - 4740 ESPOSENDE

RESTAURANTES MARISQUEIRAS

Alcazar

Com um ambiente descontraído e o melhor que uma tradição e experiência de sete anos lhe podem oferecer, o "Restaurante Alcazar" é o perfeito local de encontros para saborear as mais deliciosas especialidades do mar.



EN 13 - NEIVA - VIANA DO CASTELO
TEL. (058)871125/871245
FAX (058)871165

Feliz Natal
Próspero Ano Novo

Solmar

A arte de bem servir, a atmosfera cuidada, o rigor na selecção e na preparação dos alimentos, o perfeito ponto de encontro para amigos, fazem da "Marisqueira Solmar" o seu local de convívio e inspiração.

AV. MARGINAL - PRAIA D'AMOROSA
VIANA DO CASTELO
TEL. (058)331851/871245

DO FUNDÃO

A política de prevenção contra o alcoolismo esta a fracassar ou mesmo a falhar redondamente em Portugal, segundo estudos efectuados pelo Centro Regional de Alcoologia do Porto (C.R.A.P.).

As conclusões e os números apurados são impressionantes. Tendo em conta o início do ano lectivo mais de metade das crianças portuguesas já bebeu bebidas alcoólicas e cerca de 60% dos estudantes, até ao 9º ano de escolaridade, já consumiram álcool, o que redonda numa subida da espiral dos alcoólicos o que preocupa os centros regionais de alcoologia. No Porto, segundo o seu director, o psiquiatra Rui Moreira, a situação é dramática e preocupante; cerca de 8000 consultas por ano.

Quando uma "queima das fitas, em Coimbra, a imprensa escrita informa-nos de que se bebeu mais cerveja do que numa festa de cerveja em Munique - Alemanha, isto leva-nos a reflectir! Era a onda de apanhar uma bebedeirauma cardina.....uma piela.....

Será que esses jovens não pensam nas terríveis consequências do álcool no ser humano? Quebra na capacidade intelectual, impotência sexual, alienação, fragilidade na memória, falta do poder de atenção e concentração.

O álcool corrói e destrói a vida e essa destruição começa antes da escola, na mesa de uma família e nos hábitos de uma sociedade.

O alcoolismo atinge 10% da população portuguesa, e esta "droga lícita" mata gradualmente no seio do organismo humano, actuando sem "dó" nem piedade apesar do entusiasmo e alegria do acto de beber....

Falo de Esposende ou do Fundão sobre o problema do alcoolismo porque são realidades palpáveis, e na paradisíaca cidade em que as águas da foz do Cávado boceja para as nossas gentes, o alcoolismo foi sempre e ainda é um problema grave - que urge corrigir.

Urge informar e acima de tudo, formar com modelos alternativos ao álcool e o jovem deverá seguir paradigma de comparação que o leve a não beber, como acentua o psiquiatra Rui Moreira. Nos estudos efectuados, os especialistas concluíram que os jovens que já beberam bebidas alcoólicas foram (e são) afectados nas suas capacidades cognitivas, o que se repercute num menor rendimento escolar. Um jovem que nunca bebeu bebidas alcoólicas, em situações normais usufrui de um rendimento duas vezes superior ao jovem que já tenha ingerido álcool.

Há breves meses passei por um "snack bar", numa explanada, das muitas que existem neste Fundão, e observei, "in loco", vários jovens em período de escolaridade e, penso num dos intervalos das aulas, a beberem fartamente e com alegria desmesurada uns copos de vinho, martini e outras bebidas com teor alcoólico e comecei a reflectir para os "meus botões" que sucesso escolar poderão ter estas meninas e meninos, bastante jovens, a ingerirem álcool pelas 10/11 horas da manhã! Que triste realidade.....

Ainda mais perguntei ao proprietário do snack se isto era habitual nos estudantes em questão, ao que me confirmou que o faziam várias vezes na semana. Em Esposende, estas situações acontecem esporadicamente.

É fundamental e extremamente importante contactar os pais encarregados de educação aconselhando-os a serem criteriosos na educação dos seus filhos. Mais importante que oferecer casacos de pele, computadores, motas, "segas ou mega drives", motas ou lambretas, é preciso dar-lhes bons modelos para se acabarem com os muitos dramas da nossa sociedade em que o álcool é o principal figurante.

Tenho á minha frente, neste momento, 20 alunos e como educador penso muito no futuro dos meus alunos e foi por isso que escrevi este artigo de reflexão.

Todas as vezes que vou a Esposende (4 ou 5 vezes por ano) visito os meus amigos que jazem no nosso cemitério atingidos inapelavelmente e tragicamente pelo alcoolismo.

CARLOS BARROS

Jornal "Farol de Esposende", n.º 179 de 20. Dezembro. 98

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 27 de Novembro de 1998, na qual:

ANTÓNIO DA SILVA ALVES e mulher MARIA SABINA GOMES MACIEL, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Eira d' Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento, dependência e logradouro, destinado a habitação, sito no lugar de Eira D' Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de cem metros quadrados, dependência com setenta e seis metros quadrados e logradouro com trezentos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Alves, do sul com caminho, do nascente com Esperança Alves de Jesus e do poente com Adelaide de Jesus Alves, não descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 572, com o valor patrimonial de 377.395\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse

do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Abilio de Jesus Alves e mulher Laura Miranda da Silva, residentes na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,
27 de Novembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

Café - Snack-Bar SOBRE AS ONDAS



NOVA GERÊNCIA: *Domingos Fernandes*

... O SEU CAFÉ... CROISSANTERIE

Rua da Estrada - Antas - Esposende

AGRADECEMOS AS COMISSÕES DE FESTAS PELA PREFERÊNCIA!

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

TALHÓS - ANTAS - 4740
ESPOSENDE - TEL. 871517

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

NERIDES MARTINS

Feliz Natal Próspero Ano Novo

MATERIAIS CONSTRUÇÃO

i n f a

C/ FÁBRICA DE TIJOLOS PARA FOGÕES

FERNANDO GIL MARQUES PINHEIRO

BARRO VERMELHO - TELHAS - TIJOLO

Infia - Forjães - Esposende Tel. (053) 872111 Tlm. 0936812361

46º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

31 de Janeiro de 1999

Corações generosos...
...Esperança dos Leprosos

Com 5.000\$00 pode curar-se um leproso

Ajudem-nos

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA AMIGOS DE RAUL FOLLEREAU

Rua de Matola, 2 - Apartado 8395 - 1800 Lisboa
Telefone: (01) 852 05 20 - 852 05 21 Fax: (01) 852 05 97
Conta Bancária: Nº 22365394/001 (BTA - D. Pedro V - Lisboa)

POLIMINHO

CONTENTORES ISOTÉRMICOS E FRIGORÍFICOS

LUGAR PEREIRA - ANTAS - ESPOSENDE - TEL./FAX (053) 872248

CASA LINDINHO

MINI-MERCADO CAFÉ TALHO

Feliz Natal Próspero Ano Novo

RUA DO MONTE - ANTAS - ESPOSENDE - TEL. 871794

Salão Alberto



Helena e Alberto
CABELEIREIROS



*Deseja aos seus estimados clientes e amigos
Felix Natal e Próspero Ano Novo*

Rua Conde Castro, 13-15 Telef. 961880 4740 ESPOSENDE

AS CONFEITARIAS



A PRIMOROSA

(Telef. 961563)

FUNDADA EM 1928
e, por isso, de Parabéns
(70 ANOS)

e

MARBELA

(Telef. 963274)

FUNDADA EM 1987

Dois nomes com tradição na Pastelaria em Esposende

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Felix Natal e Próspero Ano Novo*

- Fabrico próprio, Especialidades da Casa e Regionais
- Pastéis de Chila, Tartes de Chila, Pastelinhos de Natas, Dunas
- Bolos para Aniversário, Casamentos, Baptizados e Festa
- Bolo-Rei e Pão de Ló

M A P F R E

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

Deseja a todos os seus estimados

Clientes e Amigos

BOM NATAL

e Próspero Ano Novo



Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPSENDE

Telef. / Fax 961047

MINI-MERCADO ANTAS

Frutas • Legumes • Lacticínios • Garrafeira • Brinquedos

PÃO QUENTE A TODA A HORA

M.^a Amélia e Alfredo Ferreira



BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO

Rua Foz do Neiva - Tel. (053) 872159 - Esposende

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

A PROPÓSITO DO IC 1

No final da Conferência de Imprensa, realizada no dia 3.12.98, os Presidentes das Câmaras de Esposende e Póvoa de Varzim e o Vereador representante do Presidente da Câmara de Barcelos, distribuíram um comunicado que transcrevemos na íntegra:

«As Câmaras Municipais de Esposende, Póvoa de Varzim e Barcelos, enquanto representantes das populações destes três municípios, não podem deixar de lamentar de não terem sido convidadas para a abertura dos troços do IC 1 Póvoa de Varzim-Apúlia e Apúlia-Neiva e de terem tomado conhecimento deste evento através dos órgãos de Comunicação Social. Entende-se esta postura como uma manifesta falta de consideração para com os munícipes destes concelhos, que ao longo de muitos meses, e sem questionarem a importância desta obra para o desenvolvimento das suas terras, se viram obrigados a conviver com a execução de trabalhos que lhes exigiu muita compreensão e sacrifício.

Para além deste lamento, as três Autarquias querem ainda expor a sua preocupação relativamente ao facto de hoje se ter inaugurado uma obra inacabada e que não tem qualquer garantia de vir a se concluir.

Como é do conhecimento público, foram feitas várias diligências por estas três autarquias junto de membros do Governo e da Junta Autónoma de estradas, no sentido de serem executados integralmente os projectos adjudicados, assim como ser cumprido o exigido pelos estudos de impacte ambiental.

Evidentemente não poderíamos deixar de ficar preocupados ao constatar que muitas das intervenções previstas não foram realizadas devido a aparentes dificuldades financeiras da Junta Autónoma de Estradas.

A construção da variante à E.N. 103-1 (Esposende-Barcelos), a construção do acesso à vila de Forjães (Esposende), a resolução do problema dos agregados familiares de Barqueiros (Barcelos) a iluminação dos acessos ao IC 1 e a má qualidade de alguns dos trabalhos já executados, constituem algumas preocupações sérias dos três municípios aqui representados e que até ao momento ainda não tiveram qualquer resposta por parte dos responsáveis da obra.

Estranhámos também que o Senhor Primeiro-Ministro tenha efectuado no passado mês de Novembro uma visita relâmpago a um dos troços hoje inaugurados - curiosamente a três dias do referendo da Regionalização - e agora não tenha tido disponibilidade para vir inaugurar uma obra tão importante para o desenvolvimento de toda a região Norte do país.

Lembramos que na altura foi anunciada pelo Primeiro-Ministro uma nova forma de construir estradas: sem interrupções. Proclamou-se um corte absoluto com o passado: dizia-se então "...acabaram-se as estradas construídas aos bocadinhos...".

Finalmente, seria de todo injusto não enaltecer o profissionalismo e a dedicação dos técnicos da JAE, que acompanharam no terreno a execução desta obra e que demonstraram desde sempre um grande espírito de colaboração para com as autarquias e para com os seus autarcas.

Em nome das populações dos concelhos de Esposende, Póvoa de Varzim e Barcelos solicitamos ao Senhor Primeiro-Ministro e ao Senhor Ministro do Equipamento uma resposta concreta a estas preocupações.

Esposende, 3 de Dezembro de 1998»

Jornal "Faol de Esposende", n.º 179 de 20. Dezembro. 98

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 5 e seguintes do livro de escrituras diversas 37-E deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Outubro de 1998, na qual:

ANTÓNIO ALMEIDA SAMPAIO, e mulher MARIA ANTÓNIA RIBEIRO MARTINS, casados sob o regime da comunhão geral, residente no lugar de Monte Branco, da freguesia de Forjães, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura de regadio com videiras em ramada, pinhal e mato, no sítio da Quinta das Cortes, lugar de Monte Branco, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de vinte e sete mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Maria, do nascente com Arlindo Almeida dos Santos e do poente com caminho e José Maria Alves Araújo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1470 (artigo 428), com o valor patrimonial de 214.906\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por Maria Martins Rodrigues, viúva, residente que foi no dito lugar de Monte Branco.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por Maria Martins Rodrigues, viúva, residente que foi no dito lugar de Monte Branco.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,
30 de Novembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

O CHICO DO TI ' TROCATE

(Continuação da página 8)

... Açarca! açarca, rapaz! Olha, lá vai ele! Açarca agora, galiqueira! Misarable! Que força qu'ele ganhou durante o dia!...—dizia a Ti Ana Meca. Força Atitinha! Agora, nosso menino... dizia a Tia Ana, mãe do Atita com o xaile aberto de mão a mão pronta a abafar o animal ... Açarca, meu filho!!!

...E o Atita, ágil como um mascato, atira-se para cima do chico que esbarra com o focinho no chão dobrando as patas dianteiras... rolando no junco embrulhado com ele!

Trouxeram-no a reboque pelas patas trazeiras, como se fosse um daqueles carrinhos das obras puxados em vez de empurrados... e meteram-no, felizes, dentro do cobertinho do quintal. O certo é que o porco naquela noite fria dormiu a sono solto com o aparelho a funcionar a cem por cento...

De manhã, a seguinte, foi o próprio tio Trocate quem o soltou. Incumbiu o neto Atita para que depois que viesse da escola, desse uma olhadela pelo chico, e denunciasses quem quer que fosse, principalmente mulheres que fizessem algum comentário... Para ele, promessa do avô, estava guardado o "rijão do banco"...

...E assim decorreram duas, três semanas... O Natal aproximava-se e o chiquinho, cálculo por baixo, passou de enfezado e trôpego, a um atlético e ágil suíno, já af de umas

três arrobitas... Medrava a olhos vistos! Toda a gente notava, mas ninguém dizia o que quer que fosse... e a rapaziada da Ribeira, ameaçando assapar no Atita caso ele denunciasses alguém, entretinha-se em roda a tourear o porco, enquanto não era convocada para alinhar no timinho da tarde....

Combinou-se o dia da matança... Era preciso falar ao Ti Antonio Careca, o mata-chicos, que morava lá no sul. Veio a tia Ana em pessoa, toda despachada, acertar que seria no dia da mãe, no oito de Dezembro.

E assim foi. Às oito da manhã já se encontrava no pequeno quintal o célebre banco escurecido pelas queimadelas da palha; duas facas e um facão grande para enfiar na gorja do chico; uma corda para lhe amarrar as pernas de trás e uma pedra para lhe meter na boca! Tudo a postos: um alguidar com vinho tinto, uns dentinhos e alho e umas folhinhas de loureiro e ao lado da porta um mólho de palha. A azáfama lá dentro continuava com a limpeza de painéis e tachinhos pequeninos dos filhos e noras do Ti Trocate que levariam cada um o seu quinhão... O Atita andava ansioso, só pensava e estava sempre a falar no mesmo: se o "rijão do banco" era grande! E a resposta, quase sempre positiva provocava-lhe reflexos condicionados tipo Pavlov, a pontos de se intolir com a abundância de saliva produzida! - Foi o

escupe, avô, foi o escupe! - dizia ele ao Ti Trocate que nesse sagrado dia não ia ao mar!

Amarrado o porco em cima do banco com esquisita facilidade - notou logo o ti 'António Careca ao apalpar-lhe o gorgomilo à procura da "veia" para lhe enterrar o facão - começou uma chinfreirinha dos diabos que acordou a vizinhança toda, tendo logo a ti' Ana Meca acorrido com a pedra para lhe meter na boca e lhe tapar goelas....

O mata-chicos, apanha o sítio certo. Enterra o facão, uma duas vezes! O sangue jorra no alguidar que jazia no chão por baixo da cabeça...e nem mais um ai! Senteste de repente que o chico começa diminuir, esvaziar...como um balão... O Ti Trocate que já acendera um molinho de palha para começar a queimar o pêlo, virou-se para o Careca e diz:

- Nosso António, o chico está a desaparecer!... Oh raio! Isto é bruxedo...

O Tio Careca, nunca tal tinha visto! Homem de poucas falas, ficou cismado naquilo. Alguma coisa não batia certo. Na noitinha do dia anterior a ribeira andara alvoçada, pois o pôr do sol fora muito vermelho, e para lá do feiro, pelo mar dentro, o vermelho do céu parecia uma aurora boreal!

O Ti António mumou: uma "órora borreal ante, um chico inchado hoje, estamos no fim do mundo... agora é!!!

Mas passada a primeira fase, com o estro do chico já reluzente e acastanhado, procedeu-se ao seu transporte para a cozinha onde o esperava um gancho no tecto, onde ficou pendurado. Abriam-no. I Chico pendurado tinha esticado, parecendo agora maior.

- Por dentro é com 'um home! - dizia o velho Trocate.

- Olha ali os sfgodos... vende, vende!

- E o redenho, o redenhinho, qu' é tão bô, acrescentava a tia Ana, ao mesmo tempo que o Atita lambia os beiços...

- Assa aí uma fébrinha rapariga, e dá ao teu pai, dizia a tia Ana para um das filhas.

- Pégue, pai... pégue! ...

O Ti Trocate que estava com uma fome dos diabos agarrou num pedaço de broa a pôs a febra em cima.

Trincou, e pôs-se aos pinchos... Mas isto, Mas isto!!!

Todo o mundo parou. Pensaram que ele se tinha pelado com a febra que acabava de sair das trempez....

... Mas isto isto sabe às sardinhas! Misarables! Lá foi tudo pró galheiro! Oh sorte vagabunda, que não vem um revaleste que t'almpe! Um chico a saber a sardinhas... , ou a chocherros... , ou ao grande raio que as parta! Sorte maligna!... Puh ... peste negra!!!

... Enquanto os Trocates decidiam o que haviam de fazer, optando uns por sugerir que se pusesse a carne do chico de molho no rio, à beira das sacas dos tremozos da Tia Isilda e da Maria Rita, que com a mudança d'águas aquele gosto havia de passar... o Ti António Careca ...pegou na trouxa e desandou para o Sul, com ela atrás, nas costas.

Cismado, repetia abanando a cabeça:

- Uma óror borreal ante à noite; um chico inchado que tem carne com' á sardinha, hoje!...

... Virge Nossa Senhora nos baila! ...É o fim, nosso menino; é o final deste mundo!

Esposende, Dezembro de '98

José Felgueiras

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento interno convoco uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 29 de Janeiro de 1999, na Escola Secundária Henrique Medina, às 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Aprovação de Plano e Orçamento propostos pela Direcção para 1999.
- 2 - Apreciação e votação das contas da direcção relativas a 1998.
- 3 - Apreciação da admissão de associados.
- 4 - Outros assuntos de interesse a serem apresentados.

Esposende, 14 de Dezembro de 1998

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Alberto Francisco Barros Bermudes

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

EDITAL Convocatória

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa Da Misericórdia de Esposende:

Convoco, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 20 de Dezembro de 1998, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Orçamento Ordinário para 1999
- 2 - Plano de Actividades para 1999
- 3 - Proposta de atribuição de Irmão Benemérito
- 4 - Assuntos de interesse da Misericórdia

Se, no dia e hora marcados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 25 de Novembro de 1998.

O Presidente da Assembleia Geral,
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doesadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende

ASTRONOMIA SEM TELESCÓPIO

(Continuação da última pág.)

O cometa de 1665 - brilhante e vermelho - meteu também medo a muita gente. Nesse ano, começou a peste londrina, com um saldo de 90.000 mortos, não tendo faltado quem, evocando as profecias de Nostradamus, visse no astro o mensageiro do fim do Mundo. O infeliz rei D. Afonso VI - que brevemente seria destituído num golpe palaciano - assim que o viu, pôs-se aos tiros e aos berros, tentando atingir o cometa, que (imperturbável) prosseguiu a sua rota.

Mais perto de nós, houve o cometa de 1811, celebrizado por Tolstoi na "Guerra e Paz". Napoleão, um fanático da astrologia, estava convencido que os cometas eram uma garantia de sucesso para as suas campanhas militares. Daí que não tenha hesitado em invadir a Rússia. Foi o fim da sua *boa estrela*...

Neste século, o regresso do cometa de Halley no ano de 1910 - que, por coincidência, marcou também a implantação da República e a morte do rei Eduardo VII - deu azo a muita especulação, pois se temia que a cauda do cometa contivesse gases venenosos. Até se venderam máscaras anti-gás, garrafas de oxigénio e pílulas contra os gases... do cometa. Em algumas localidades portuguesas, houve rezas, confissões em massa e mesmo procissões a pedir a misericórdia divina. Diz-se que, no Porto, uma senhora morreu de susto.

Ah, já nos famos esquecendo, o ano passado tivemos o espectacular cometa Hale-Bopp. Poder-se-ia esperar que, nas vésperas do século XXI, ninguém se lembraria de procurar nos céus a explicação para os acontecimentos terrenos. Mas o suicídio colectivo, a 26 de Março de 1997, de 39 membros da seita Heaven's Gate - que alegadamente viram um OVNI a seguir o cometa e pensaram que esse era o seu passaporte para o Céu - está aí para nos lembrar que a ignorância continua a grassar.

Existe afinal algum motivo para ter medo dos cometas? Resposta: nenhum motivo ou todos os motivos. Nenhum, porque não faz sentido acreditar nas influências ou presságios dos cometas, principalmente agora que a origem e a natureza desses astros se encontra conclusivamente demonstrada. Todos, porque não há dúvida que um belo dia - talvez só daqui a milhões de anos, ninguém ainda o sabe - algum cometa, oriundo das profundezas do Sistema Solar, colidirá com a Terra, causando estragos consideráveis ou mesmo a destruição da vida no nosso planeta. Que o digam os dinossauros!

Outras explicações para a estrela de Belém

Não queremos dar por encerrado o artigo sem expor sucintamente duas outras teorias sobre a estrela dos Reis Magos: a estrela *nova* e a conjunção planetária.

Para os defensores da primeira teoria, a estrela dos Reis Magos foi simplesmente uma estrela que explodiu - uma *nova* ou *supernova* - como a que surgiu na constelação da Cassiopeia em 1572 (ver o *Farol de Esposende* de 22 de Janeiro). Infelizmente, nenhum relato da época confirma essa hipótese - explodiram estrelas, sim, mas um século antes ou depois do nascimento de Cristo.

A outra teoria foi desenvolvida por Richard Hennig nos anos 30. No ano 7 a.C. deu-se um fenómeno astronómico raro, uma conjunção dos planetas Júpiter e Saturno no signo dos Peixes. O autor entendeu que a raridade de tal ocorrência poderia ser suficiente para justificar a deslocação a Belém dos magos do Oriente.

Enfim, é bem possível que nunca venhamos a saber toda a verdade. Restam-nos a tradição e os presépios de Natal...



FERNANDO T. SANTOS CONSTRUÇÕES



*Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero
Ano Novo*

LUGAR DE GUILHETA - TEL. (053) 871343 - ANTAS
ESPOSENDE

FUTEBOL Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Decorreram os campeonatos distritais da A.F. Braga, onde vinte e seis equipas concelhias estão a fazer boa figura, salvo um ou outro caso.

Espera-se que, desportivamente, os clubes de Esposende prossigam, com êxito, até final dos campeonatos, o bom comportamento até agora evidenciado.

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

7ª JORNADA

Gandra, 2 - Marinhãs, 0

8ª JORNADA

Marinhãs, 1 - Maximinense, 1

Pico Regalados, 1 - Gandra, 2

9ª JORNADA

Marinhãs, 2 - Pico Regalados, 1

Gandra, 1 - Negreiros, 0

I DIVISÃO

7ª JORNADA

Lage, 0 - Fão, 0

Ucha, 3 - Forjães, 2

8ª JORNADA

Fão, 3 - Tibães, 0

Forjães, 0 - Prado, 1

9ª JORNADA

Ceramistas, 0 - Fão, 3

Panolense, 7 - Forjães, 1

II DIVISÃO

6ª JORNADA

Baluganense, 1 - Antas, 3

Est. Faro, 2 - Cabanelas, 1

Vila Chã, 2 - Marca, 4

7ª JORNADA

Antas, 1 - Roriz, 1

São Veríssimo, 2 - Vila Chã, 0

Marca, 1 - Est. Faro, 4

8ª JORNADA

Vila Chã, 0 - Antas, 1

Est. Faro, 1 - São Veríssimo, 1

JUNIORES

6ª JORNADA

Andorinhãs, - Marinhãs a)

Forjães, 2 - Alvelos, 1

Apúlia, 0 - Cristelo, 0

Est. Faro, 2 - Pragoso, 0

Antas, 0 - Vila Chã, 5

a) adiado

7ª JORNADA

Marinhãs, 3 - Alvelos, 0

Fragoso, 0 - Forjães, 1

Antas, 0 - Apúlia, 6

Andorinhãs, 2 - Vila Chã, 0

Necessidades, 3 - Est. Faro, 2

8ª JORNADA

Vila Chã, 3 - Marinhãs, 2

Apúlia, 1 - Andorinhãs, 2

Forjães, 2 - Necessidades, 2

Remelhe, 5 - Antas, 3

Est. Faro, 1 - Cristelo, 2

JUVENIS

3ª JORNADA

Esposende, 6 - Lírio de Neiva, 1

Apúlia, 0 - Gil Vicente, 2

Marinhãs, 5 - S. Veríssimo, 0

4ª JORNADA

Gil Vicente, 5 - Esposende, 0

Fão, 0 - Marinhãs, 7

Estrelas, 0 - Apúlia, 2

5ª JORNADA

Esposende, 3 - Estrelas, 1

Apúlia, 2 - S. Veríssimo, 4

Creixomil - Fão a)

a) Adiado

INICIADOS

3ª JORNADA

Estrelas, 0 - Gandra, 4

Andorinhãs, 2 - Esposende, 4

Apúlia, 5 - Forjães, 0

Santa Maria, 3 - Est. Faro, 0

4ª JORNADA

Esposende, 6 - Est. Faro, 0

Gandra, 0 - Marinhãs, 6

Forjães, 1 - Andorinhãs, 2

INFANTIS

3ª JORNADA

Gil Vicente, 5 - Marinhãs, 1

Alvelos, 6 - Belinho, 0

Vilaverdese, 6 - Esposende, 1

4ª JORNADA

Esposende, 1 - Santa Maria, 6

Belinho, 0 - Guimarães, 30

ATLETISMO

O dinâmico Grupo de Educação da Escola E. B. 2-3, António Correia de Oliveira de Esposende organizou, em colaboração com a Associação de Pais, dos Bombeiros Voluntários de Esposende e da G.N.R. local mais uma prova desportiva, desta vez o denominado corta-mato escolar para alunos deste estabelecimento de ensino.

A corrida teve lugar no passado dia 4 do corrente, nela participaram cerca de 550 alunos dos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, encheram de colorido as ruas envolventes à escola, passando ainda pela Avenida Rocha Gonçalves (Av. do Hospital).

O farol de Esposende felicita a Escola e o Grupo de Educação Física pelo que muito tem feito em prol da formação integral do cidadão.

CLASSIFICAÇÕES

INFANTIS A - FEM.

1º - Ana Ferreira

2º - Adriana Peixoto

3º - Joana Silva

INFANTIS A - MASC.

1º - João Ferreira

2º - Adriano Salgado

3º - Luís Afonso

INFANTIS B - FEM.

1º - Cátia Faria

2º - Teresa Portela

3º - Sílvia Vilas Boas

INFANTIS B - MASC.

1º - Eduardo Ferreira

2º - Paulo Gomes

3º - Mário Alves

INICIADOS - FEM.

1º - Cláudio Novais

2º - Carla Sá

3 - Sara Patrícia

INICIADOS - MASC.

1º - Carlos Portela

2º - Sebastião Ribeiro

3º - Rui Novais

JUVENIS - FEM.

1º - Paula Sá

2º - Mónica Pereira

3º - Carla Marilene

JUVENIS - MASC.

1º - Leandro Vale

2º - Hugo Alexandre

3º - Ricardo Campos

VENCEDORES

DAS PROVAS

ESPECIAIS:

José Carlos Sá

Emílio Patrão

Carlos Clemente

ANDEBOL

CAMPEONATOS DISTRIAIS DA A. ANDEBOL DO PORTO

Proseguem os campeonatos distritais da A. Andebol do Porto, onde as equipas femininas do Centro Social de Mar estão a participar em três escalões: Juvenis, Iniciadas e Infantis. As Juvenis interromperam uma longa série de nove vitórias consecutivas, mas continuam nos lugares primeiros da classificação. Quanto às Iniciadas e Infantis, subiram à Primeira Divisão Distrital, estando já a disputar esta competição.

Últimos resultados:

JUVENIS

Rebordosa, 16 - Mar, 15

Mar, 13 - Ermesinde, 14

Santa Joana, 19 - Mar, 17

INICIADAS

Mar, 18 - Santa Joana, 12

Vigorosa, 18 - Mar, 17

Crestuma, 9 - Mar, 14

INFANTIS

M. Laranjeira, 16 - Mar, 16

Mar, 14 - Col. Gaia, 6

FUTEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DA PRIMEIRA DIVISÃO

RESULTADOS

Vinhós, 0 - Belinho, 1

Belinho, 4 - Valadares, 0

Boavista, 7 - Belinho, 2



RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS
E a produção do Programa
BOM DIA ALTO-MINHO
Rádio Alto Minho 97 e 101.7 Mhz.
VIANA DO CASTELO



*Desejam-lhes Boas Festas
e Feliz Ano Novo*

Esposende
Flávia
Capa for
Mercedes
Aguiar Pereira

ESTRADA ANTAS - 4740 ESPOSENDE - MINHO
TEL. (053) 871501 - FAX (053) 872925



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA

2.ª DIVISÃO HONRA



13.ª JORNADA

Felgueiras, 4 - Esposende, 0

Derrota pesada sofreu a turma esposendense nesta jornada 13. A deslocação a Felgueiras resultou para a turma esposendense na derrota mais expressiva da época. Quatro golos sem resposta não espelham o que efectivamente se passou no relvado, algo incerto, do Estádio do Felgueiras.

Como bem sendo habitual a turma esposendense entrou muito bem no jogo. Começou por assumir o controlo das operações a meio campo e, com esta atitude, pôs em sentido a equipa da casa que, certamente, não esperava que o seu adversário surgisse no terreno com tal ímpeto. A equipa de Luís Campos até foi a primeira a criar uma clara oportunidade de golo, como já bem sendo habitual. Logo aos 4 minutos de jogo Tiago Marques apareceu sozinho na pequena área e fez o mais difícil: enviar a bola ao poste da baliza da turma felgueirense. Se este golo entrasse certamente que o cariz do jogo teria sido outro.

Só que esta impertinência da turma esposendense fez tocar o alarme nos visitados e, até, no árbitro da partida. É óbvio que a derrota do Esposende não foi por culpa do árbitro mas este fez uma arbitragem habilidosa, principalmente depois de ter ouvido uma assobiadela monumental dos adeptos da casa quando anulou, e bem, um golo à turma de Felgueiras pois o marcador do golo praticou jogo perigoso sobre o defesa do Esposende. Este lance, ou melhor esta assobiadela, enervou o juiz da partida, pois este não continuou a desempenhar o papel que até ali tinha desempenhado. Começou então por ter uma dualidade de critérios conflagradora, e sempre em prejuízo do Esposende. E surge o primeiro golo dos locais. Um golo que foi marcado de uma forma pouco ética desportivamente falando. Mas descrevemos o lance do golo: Rui Peneda sofreu uma fal-

ta dura ainda dentro do meio campo do Felgueiras e junto ao banco esposendense que o árbitro não assinalou como devia, quer técnica quer disciplinarmente, desse lance os felgueirenses conquistaram a bola e criaram uma jogada de ataque que morreu nas mãos de Vital, o guarda redes do Esposende para que o seu colega fosse assistido enviou, ostensivamente, a bola para fora do terreno de jogo. Rui Peneda foi assistido e transportado para fora das quatro linhas para continuar a receber tratamento. O desafio recomeça com um lançamento de linha lateral a favor do Felgueiras. E eis que quando toda a gente pensava que os jogadores do Felgueiras iriam enviar a bola para fora, a mesma foi colocada na área nos pés de Rui Pataca e este rematou para a baliza fazendo o primeiro golo do desafio.

O golo valeu, mas os felgueirenses não tiveram fair-play e aproveitaram-se para abrir o activo.

Este golo espicou os homens da casa e tolheram os visitantes, pois a equipa do Esposende jamais se encontrou e não conseguiu praticar o futebol que até ali tinha praticado.

Já na segunda parte, e com o árbitro a tomar uma atitude rigorosa, a equipa do Esposende viu-se reduzida a dez elementos por expulsão, com cartão vermelho directo mostrado de forma incrível pelo árbitro, de Alfredo Bóia.

Este jogo é para esquecer, em termos de resultado, por parte da equipa do Esposende, pois em termos exibicionais a equipa da A.D.E. exibiu-se em bom plano até sofrer o primeiro golo.

Mais uma vez a turma esposendense pecou na finalização, pelo que se torna imperioso que surja um homem na frente para marcar as oportunidades criadas.

14.ª JORNADA

Esposende, 2 - Aves, 1

Nesta jornada o Esposende estreou o seu novo ponta de lança, Bambo é o seu nome e já foi internacional nas camadas jovens e esperanças do futebol português.

Neste encontro, ante o Desportivo das Aves, era imperioso conquistarem-se os três pontos da vitória, pois só este resultado convinha às aspirações esposendenses.

A equipa do Esposende, a exemplo de todos os jogos anteriores, entrou de rompante e assumiu, por inteiro, as despesas do encontro, partindo para cima do seu adversário em busca do golo. Com um domínio completo em todas as situações de jogo os visitados lá foram criando e desperdiçando oportunidades de golo em catadupa. Os avenses encostados à sua grande área não encontravam antídoto para contrariar o futebol da equipa do Esposende que tinha nas suas alas, Telmo Pinto e Rui Peneda, dois homens que imprimiam uma velocidade estonteante ao jogo, mormente Telmo Pinto. Só que, por falta de hábito, a bola nunca chegava a Bambo que se movimentava com a propósito no meio dos centrais visitantes.

E a sina do Esposende não falhou! Na única vez que os visitantes se aproximaram da baliza de Vital, e já passava da meia hora de jogo, Ricardo Nascimento, completamente esquecido no lado esquerdo da defensiva esposendense, fez o primeiro golo do encontro. Um golo falso, pois

os avenses nada tinham feito para se adiantarem no marcador.

Só que, e mais uma vez, os comandados de Luís Campos mostraram personalidade e dignidade para partirem em busca do prejuízo. Com disponibilidade física e mental os jogadores do Esposende não acusaram o toque do golo sofrido e continuaram, como até ali, na busca do golo.

Já perto do intervalo Bambo, com uma boa estreia, subiu ao primeiro andar e de cabeça apontou um golo de belo efeito na sequência da marcação de um pontapé de canto. O empate era lisonjeiro para a turma do Aves. Só que, no último segundo da primeira parte, Petit, também de cabeça, aponta o segundo golo do Esposende também na sequência da marcação de um pontapé de canto com Bambo a desempenhar um papel importante no lance ao levar atrás de si três defesas contrários e tocando de raspão a bola para trás com a cabeça deixando Petit à vontade para facturar. Após o golo o árbitro mandou os jogadores para o descanso.

A segunda parte tornou-se uma cópia da primeira, só que sem golos. O Esposende continuou ao ataque em busca do golo da tranquilidade e criou oportunidades para isso. Telmo Pinto numa entrada de rompante pelo lado direito enviou a bola a roçar o poste da baliza do Aves e Bambo por duas vezes na cara do guarda redes não conseguiu marcar.

A vitória do Esposende foi justa e peca por escassa. O árbitro da partida esteve em excelente plano, pecando apenas ao não sancionar uma grande penalidade a favor do Esposende por derrube a Bambo já dentro da pequena área do Aves.

15.ª JORNADA

Feirense, 1 - Esposende, 0

Este foi o primeiro jogo da A.D.E. depois da saída de Luís Campos, que, como se sabe, deixou amigavelmente o Esposende para treinar o Leça.

Assim, a equipa foi orientada por Lemos Ferreira e Caxina, elementos que já faziam parte da equipa técnica.

Em Vila da Feira a turma do Esposende não alterou a sua forma de jogar. Os jogadores entraram em campo dispostos a levar de vencida o lanterna vermelha do campeonato.

Logo nos primeiros minutos os esposendenses fizeram sentir ao seu antagonista que estavam ali para conquistar os três pontos em disputa, por isso assumiram as despesas do encontro e lançaram-se no ataque ao golo. Com Bambo bem na frente municiado pelos velozes Rui Peneda e Telmo Pinto, o Esposende delineou vistosas jogadas de ataque e, mais que uma vez, criaram perigo junto da baliza visitada.

À passagem da meia hora, o árbitro da partida apontou a marca da grande penalidade a punir uma falta, que só ele descortinou, de um defesa esposendense. Na marcação da grande penalidade Vital fez uma excelente defesa e escreveu direito por linhas tortas. Dois minutos volvidos Bambo internou-se na área do adversário, e só com o guarda redes pela frente, fálhou uma clara oportunidade de golo.

Ao intervalo Lemos Ferreira mexeu na equipa e mostrou-se ambicioso. Trocou dois defesas, Avelino e Rogério, por um avançado, Tiago Marques, e por um médio, Jó, alargando assim a sua frente de ataque.

Ainda dentro do primeiro quarto de hora do período complementar, Tiago Marques isolado, perante Ádamo, não conseguiu desfeitar o guarda-redes contrário. Aos 77 minutos de jogo surge o golo do Feirense. Numa jogada à linha um jogador da casa efectuou um centro milimétrico para a cabeça do seu companheiro que, na quinta da

pequena área, bateu Vital sem apelo nem agravo. A perder por uma bola o Esposende subiu ainda mais no terreno. Ao minuto 82 eis que surge o caso do jogo. Numa jogada de ataque Telmo Pinto foi à linha final e centrou certo para a cabeça de Nuno Sousa que introduziu a bola na baliza. Inexplicavelmente o árbitro da partida, a sinal do árbitro auxiliar, anulou o golo por pretenso fora de jogo de Nuno Sousa que, para cúmulo, cabeceou nas costas de um defesa. Ninguém entendeu como foi possível o árbitro anular o golo e em consequência dos protestos Petit foi expulso, deixando o Esposende reduzido a dez unidades.

Esta derrota foi injusta para a A.D.E., pois foi a melhor equipa no terreno de jogo e aquela que mais atacou e mais e melhores oportunidades de golo criou.

O árbitro da partida teve uma tarde para esquecer, pois teve uma dualidade de critérios, no campo disciplinar, com claro prejuízo para o Esposende e na parte técnica além de ter inventado uma grande penalidade contra o Esposende anulou um golo limpo aos homens de Esposende, tendo, assim, uma clara influência no resultado.

LUIÍS CAMPOS DEIXOU O ESPOSENDE

O treinador da A.D.E., Luís Campos, deixou a turma esposendense e foi trabalhar com a equipa do Leça, um clube que apostou na subida de divisão.

Depois de recebido o convite, o técnico esposendense deu conhecimento aos responsáveis do Clube. Por sua vez os dirigentes da A.D.E. não viam motivo para impedir que o treinador abraçasse um projecto ambicioso, que visa a subida de divisão.

No entanto, e porque estavam satisfeitos com o trabalho desenvolvido por Luís Campos à frente do Esposende, os seus dirigentes fizeram questão de referir que só libertariam o técnico caso a A.D.E. fosse devidamente compensada.

Ambas as direcções reuniram-se e chegaram a um acordo de verbas, pelo que só depois foi assinada a rescisão do contrato com o técnico.

Sorteio da Taça de Portugal

No sorteio realizado para a IV eliminatória da Taça de Portugal, a sorte ditou que a turma do Esposende se deslocará a Loures para defrontar a equipa local.

O jogo está marcado para o próximo dia 10 de Janeiro de 1999.

TAÇA DE PORTUGAL

3.ª Eliminatória

Águias da Graça, 0 - Esposende, 1

No excelente tapete do Estádio 1º de Maio, em Braga, defrontaram-se duas equipas de escalões diferentes do futebol nacional. O Águias da Graça disputa o Campeonato Nacional da III Divisão e o Esposende, como todos sabem, a Segunda Divisão de Honra.

Ora, tal diferença levaria a supor uma desigualdade entre as duas equipas em contenda. O Esposende não fez alinhar alguns dos seus habituais titulares que se encontravam castigados e outros para lhes proporcionar algum descanso.

O Águias da Graça entrou no jogo como se de uma final se tratasse, tudo fazendo para contrariar o melhor futebol do Esposende. O Esposende não entrou no jogo como habitualmente o faz, apesar dos avisos do seu técnico. Mas entrou de forma a dominar o encontro em todos os capítulos do jogo, só pecando na finalização. Aí Augustine foi o rei do desperdício, não tendo engenho para empurrar, já na pequena área e só com a baliza pela frente, a bola para o fundo das redes da baliza. Ao falhar, em apenas 45 minutos de jogo, tempo em que esteve em campo, pois ao intervalo foi substituído, o avançado esposendense

criou alguns problemas aos seus colegas e deu mais ânimo ao adversário, mormente ao seu guarda redes que efectuou uma exibição memorável.

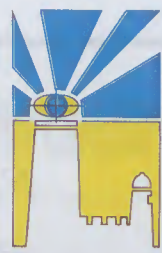
O Águias da Graça tentou importunar o guarda redes do Esposende, desta vez foi Serrão a defender, em rápidos contra ataques que iam empertigando os numerosos adeptos da turma de Padim da Graça.

Mas quem porfia sempre alcança, o Esposende, no último minuto do encontro, por José Carlos Barbosa, apontou o golo da vitória ao concluir uma bela jogada de futebol desenvolvida pelo lado direito do ataque esposendense. Com este golo livraram-se os jogadores de disputarem o prolongamento de 30 minutos e safaram-se os espectadores de continuarem a "rapar" o imenso frio que se fazia sentir na cidade de Braga.

Este jogo teve o condão de mostrar ao Esposende que seja qual for o adversário não se pode facilitar, nem tão pouco falhar as oportunidades de golo que os esposendenses fálharam.

O árbitro da partida, Martins dos Santos, esteve bem e nem deu nas vistas, como o costuma fazer, com a amostragem de cartões.

**Empresa sediada em Esposende
precisa de serralheiro mecânico.
Resposta a este jornal.**



Astronomia sem telescópio

Ana Paula S. Correia
José Rodrigues Ribeiro

XIII. A estrela dos Reis Magos

Tendo pois Jesus nascido em Belém de Judá no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente uns magos a Jerusalém, dizendo: "Onde está o rei dos Judeus, que é nascido?" Porque nós vimos no oriente a sua estrela e viemos adorá-lo."

Evangelho de S. Mateus, Capítulo 2

A estrela dos Reis Magos - ou estrela de Belém - é talvez o fenómeno astronómico há mais tempo discutido, quer por cientistas, quer por teólogos. Têm sido várias as explicações adiantadas para essa passagem do evangelho de S. Mateus, estando-se porém ainda muito longe de um consenso.



A Direcção desta Associação cívica deseja a todos os associados e amigos um Santo Natal e um Ano Novo cheio de felicidades

Olho Vivo!



"No miolo da cidade de Esposende..."

"A Adoração dos Reis Magos" de Giotto



Obedecendo ao seu estilo naturalista, o pintor - pretendendo realçar o papel dos céus na adoração de Cristo recém-nascido - lembrou-se de ir buscar um fenómeno astronómico que todos os fiéis tivessem já alguma vez visto. Escolheu um cometa brilhante que, no seu entender, poderia bem ser a "estrela" anunciadora do nascimento de Jesus. Note-se que, na altura, os cometas eram encarados como uma espécie de "estrela" fora do comum, com cauda e cabeleira.

Mas, porquê precisamente um cometa, perguntará o leitor? A razão é simples: dois anos antes, em 1301, aparecera nos céus de Itália um cometa muito brilhante. É por isso natural que, para Giotto, fosse esse o fenómeno astronómico mais adequado para representar a estrela dos Reis Magos - nos séculos que se seguiram, milhões de presépios de Natal têm confirmado a argumentação do pintor italiano. Aliás, é lógico que Giotto, um homem do seu tempo, tenha ficado igualmente impressionado com tal aparição - tanto que se recordava muito bem da forma e das cores do cometa - já que, na Idade Média, os cometas eram entendidos como sinais enviados por Deus, normalmente percussores de grandes acontecimentos ou calamidades.

Por uma espantosa coincidência, é possível que o cometa que supostamente influenciou a descrição do apóstolo São Mateus tenha sido exactamente o mesmo que motivou a pintura de Giotto. Acontece que o cometa de 1301 era - nada mais, nada menos - o cometa de Halley, que passa perto de nós todos os 76 anos, aproximadamente. São, aliás, conhecidas cerca de 30 aparições deste cometa, a mais antiga das quais em 240 a.C. (há mais de 2200 anos!) e a mais recente (embora relativamente modesta) em 1986.

Ora, uma outra aparição deste célebre cometa deu-se no ano de 11 a.C., pouco anos antes do nascimento de Cristo que, segundo cálculos recentes, terá ocorrido por volta de 6 ou 7 a.C. É, por isso, perfeitamente aceitável que, quando várias décadas depois foram escritos os evangelhos, os seus autores tenham involuntariamente feito coincidir com o nascimento de Jesus um acontecimento celeste pouco afastado no tempo e que, sem dúvida, deverá ter impressionado toda uma geração. É bom não esquecer que, então, não existia a imprensa e as pessoas tinham de confiar apenas na sua memória.

Mesmo em épocas não tão recuadas, é bastante vulgar a confusão de datas. Por exemplo, outra "visita" do cometa de Halley, esta já em pleno século XV, foi associada à queda de Constantinopla nas mãos dos turcos otomanos - houve um papa que, por esse motivo, excomungou o cometa. No entanto, sabe-se hoje, sem qualquer margem para dúvidas, que a tomada de Constantinopla ocorreu no ano de 1453, mas o cometa de Halley só surgiu nos céus três anos depois...

Note-se ainda (voltando à questão da estrela de Belém) que, nem São Marcos, nem São Lucas, nem São João, fazem qualquer menção ao fenómeno astronómico, o que não ajuda à elucidação da questão.

Outros cometas que ficaram na História

A ser verdade, a estrela dos Reis Magos, foi apenas mais um dos muitos acontecimentos históricos protagonizados por cometas. Recordemos alguns casos celebrados por historiadores e cronistas:

O chamado *cometa de Júlio César* surgiu por volta do ano 44 a.C., pouco depois do político romano ter sido assassinado. O escritor Ovídio, à semelhança dos seus contemporâneos, asseverou que o cometa era a alma de César a subir aos céus. Também o caso não era para menos: esse cometa foi visível em pleno dia.

Mais tarde, no ano 66 da nossa era, o celeberrimo *cometa de Halley* voltou a fazer das suas, ao aparecer sobre Jerusalém na mesma altura em que os judeus se revoltavam contra o domínio romano. Disse-se depois que anunciara a destruição da cidade pelos romanos, ocorrida quatro anos depois.

Pouco tempo depois, no ano 79, deu-se a erupção do Vesúvio, que cobriu Pompeia com uma montanha de lava e cinzas. Ao mesmo tempo, brilhava no céu um novo cometa.

O cometa de Halley voltou a atrair as atenções no ano 451, coincidindo a sua aparição com a batalha dos Campos Cataláunicos, em que Átila - o flagelo de Deus - foi definitivamente derrotado. Nesta ocasião, para muitos europeus, o Halley foi o portador das boas notícias.

Quatro séculos depois (837), o mesmo cometa voltou a aparecer, majestosamente. O imperador dos Francos, Luís I, temendo pela sua vida, entregou-se ao jejum e à oração, mandando edificar igrejas e mosteiros. De facto, veio a morrer, três anos depois.

Foi na Inglaterra que o Halley voltou a ser considerado agoirento. Em 1066, o seu regresso coincidiu com a invasão normanda e a batalha de Hastings. Já nos referimos atrás à sua nova aparição, em 1456, após a tomada de Constantinopla pelos turcos.

O século XVI foi muito rico em sensações fortes. Em 1556, Carlos V, rei de Espanha e imperador germânico, abdicou do trono e retirou-se para um convento, de onde não mais saiu. Como causas directas para este volte-face, estiveram os problemas políticos e religiosos que dividiam os seus domínios. Mas contribuiu também o surgimento nos céus de um brilhante cometa, que foi considerado mau presságio. (Infelizmente, nos tempos de hoje, é tamanho o apego ao poder de políticos e governantes que nem *cem cometas* os fariam pedir demissão!)

Em 1577 foi a vez do *cometa de D. Sebastião*. Em Novembro desse ano, um enorme e brilhante cometa - distinguim-no mesmo através das nuvens - foi, para muita gente, um aviso das grandes desgraças que estariam para vir. O rei foi aconselhado a não partir para Marrocos. Mas, nem as boas palavras dos conselheiros, nem o aparecimento do cometa, foram suficientes para domar a irresponsabilidade do jovem soberano. O resultado é de todos conhecido...

(Continua na página 10)



O cometa de D. Sebastião (1577)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura



SILVAFORMA
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório
Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

CARTÃO FAMÍLIA

Agregado Familiar

N.º máximo de elementos
Limite de utilizações
Valores Mensais

Cartão 2

2
10
6.000\$

Cartão 4

4
20
9.000\$

Cartão 6

6
30
12.000\$